

Afya

**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
ANO 2025**



AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ABAETETUBA ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Álvaro José de Almeida Pinto

Direção Geral

Profa. MSc. Roberta Danyele Oliveira

Coordenação Acadêmica

Carla Maria Dias Brito

Supervisora Administrativa

Profa. Dra. Cássia de Barros Lopes

Coordenação do Curso de Medicina

Prof. Dr. Wanderson Gonçalves e Gonçalves

Coordenação Adjunta do Curso de Medicina

Alessandra da Costa Marques

Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)

Eliziane Silva da Silva

Núcleo de Experiência Discente (NED)

Profa. MSc. Rosana Moura Sarmento

Coordenadoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII)

Prof. MSc. Hannar Angélica de Melo Alverga

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Adália Raissa Fonseca Lobato

Ouvidoria

Maria Benedita Fonseca Sena

Secretaria Acadêmica

Heberson Kennedy Abreu Da Silva

Coordenação de Laboratório

Carlos Augusto Dantas Almeida

Biblioteca

Alberto Cecilio Cardias Xavier

Setor de Tecnologia e Informação

Lorena Eryka Viana Kida

Marketing e Comercial

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO BIÊNIO 2025/2026

Prof. MSc. Hannar Angélica de Melo Alverga

Coordenadora

Prof. Richer Praxedes Maia

Represente Corpo Docente

Flávia Tavares Brito

Representante do Corpo Discente

Danielly Loreny Bezerra de Amorim

Representante Suplente Corpo Discente

Priscila do Socorro Almeida de Sousa

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Carla Maria Dias Brito

Representante Suplente Corpo Técnico Administrativo

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Composição da Comissão Própria de Avaliação da Afya Abaetetuba para o biênio 2025/2026	16
Tabela 2 Ações de Trabalho da CPA	18
Tabela 3 Áreas Campus Afya Abaetetuba	36
Tabela 4 Número de discentes matriculados e número e percentual de discentes respondentes na avaliação 2025.1 e 2025.2– Afya Abaetetuba	40
Tabela 5 Número de docentes e número e percentual de docentes respondentes na avaliação 2025 Afya Abaetetuba	42
Tabela 6 Plano de Ação 2025	50

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Discentes avaliando os docentes 2025 Afya Abaetetuba.....	41
Gráfico 2 Discentes avaliando Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenação de Curso, Gestão Institucional e Apoio Discente; Infraestrutura Tecnológica e Professor(a) por disciplina(s) 2025 Afya Abaetetuba.....	42
Gráfico 3 Média das avaliações Docentes 2025	43
Gráfico 4 Avaliação Média Geral Técnicos-administrativos 2024	44
Gráfico 5 Resultados da avaliação externa a IES nos quesitos Importância da IES para a região, qualidade da infraestrutura e acessibilidade.	45

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 Ação de sensibilização de avaliação CPA e computadores logados na página de avaliação no laboratório de informática	19
Figura 2 Régua de Satisfação baseada na escala de Likert.....	20
Figura 3 Pesquisa Pulse.....	34
Figura 4 Melhoria do Espaço de Convivência.....	51
Figura 5 Aparelhos de televisão nos corredores e escaninhos maiores.....	52
Figura 6. Cozinha dos alunos	52
Figura 7 Minimercado 24h.....	53

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 <i>Da autoavaliação</i>	9
1.2 <i>Planejamento estratégico</i>	10
2. IDENTIFICAÇÃO	13
2.1 <i>Mantenedora</i>	13
2.2 <i>Mantida</i>	13
2.3 <i>Breve Histórico da IES</i>	13
2.4 <i>Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Afya Abaetetuba</i>	16
3. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO	17
4. DESENVOLVIMENTO	21
4.1 <i>Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional</i>	21
4.2 <i>Eixo II – Desenvolvimento Institucional</i>	23
4.3 <i>Eixo III – Políticas Acadêmicas</i>	25
4.4 <i>Eixo IV – Planejamento e Avaliação Institucional</i>	32
4.5 <i>Eixo V - Infraestrutura Física</i>	36
5. ANÁLISE DOS DADOS DO CICLO AVALIATIVO 2025 E DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS	40
5.2 <i>Segmento Docente</i>	42
5.4 <i>Resultado da Comunidade Externa</i>	44
5.5 <i>Dificuldades e facilidades encontradas ao longo do processo</i>	46
5.6 <i>Plano de Ação para as Oportunidades de Melhorias</i>	49
6. MELHORIAS ALCANÇADAS PELA COMUNIDADE ACADÊMICA VIA CPA	51
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	54

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta o processo de autoavaliação institucional conduzido ao longo do ano de 2025 pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba. Sua elaboração segue as diretrizes estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, servindo como referência para avaliações internas e externas da Instituição de Ensino Superior (IES). O documento tem como propósito fornecer um panorama detalhado do desempenho institucional, contribuindo para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa.

No decorrer deste relatório, serão abordados aspectos fundamentais para a compreensão do processo avaliativo, incluindo a contextualização da Instituição, a metodologia adotada pela CPA, os resultados obtidos e a análise desses resultados. A estrutura do documento busca garantir uma leitura objetiva e organizada, permitindo que os diferentes setores acadêmicos e administrativos compreendam os avanços alcançados e os desafios a serem superados.

A partir da análise das ações planejadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e das iniciativas efetivamente implementadas pela IES, a CPA identifica tanto as potencialidades quanto as fragilidades presentes em cada eixo de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essa abordagem permite uma visão crítica e estratégica da instituição, orientando a tomada de decisões para fortalecer sua missão educacional e seu compromisso com a excelência acadêmica.

1.1 Da autoavaliação

A avaliação é um instrumento essencial para medir a eficácia, qualidade e desempenho de sistemas, processos, produtos e serviços. Seu propósito central é analisar se programas e intervenções estão atingindo as metas e objetivos pretendidos, identificando oportunidades de aprimoramento e fornecendo suporte à tomada de decisões estratégicas. No contexto do ensino superior brasileiro, o processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES) é um dos pilares do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), permitindo não apenas a aferição do cumprimento da missão e visão institucional, mas também a consolidação do compromisso social das instituições. Além disso, essa avaliação contribui para a promoção de valores democráticos, o respeito à diversidade e a autonomia universitária.

A trajetória do Sistema de Avaliação do Ensino Superior no Brasil remonta à década de 1990, com a criação do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). Nesse período, a avaliação institucional abrangia aspectos fundamentais como ensino, pesquisa, extensão,

gestão e identidade institucional, sendo legitimada pelo envolvimento ativo das instituições e pelo fortalecimento de sua autonomia. Em 2004, a Lei nº 10.861 instituiu formalmente o SINAES, estabelecendo diretrizes para a Avaliação da Educação Superior com o objetivo de aprimorar a qualidade do ensino superior. Desde então, os resultados dessa avaliação passaram a subsidiar decisões sobre a expansão e a regularização da oferta de cursos nas IES, garantindo maior alinhamento com as demandas acadêmicas e sociais.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel central na condução desse processo nas instituições. Para o biênio 2025/2026, a coordenadora designada foi a Prof. MSc. Hannar Angélica de Melo Alverga, conforme a Portaria nº 007-2025. Também para o mesmo período foram eleitos os membros da comissão através de edital, sendo eleitos os membros Prof Richer Praxedes Maia (Represente Corpo Docente), Flávia Tavares Brito (Representante do Corpo Discente), Priscila do Socorro Almeida de Sousa (Representante do Corpo Técnico Administrativo), também nomeados pela Portaria nº 018/2025.

A CPA é responsável pela elaboração e aplicação dos questionários avaliativos, tabulação de resultados, diagnóstico de melhorias institucionais e elaboração dos relatórios parcial e final, encaminhados anualmente à Direção da IES e ao MEC. Esse processo permite um acompanhamento contínuo das potencialidades e fragilidades institucionais, possibilitando diagnósticos mais precisos e a implementação de planos de ação voltados ao aperfeiçoamento da qualidade acadêmica e institucional.

1.2 Planejamento estratégico

O processo de avaliação institucional desempenha um papel essencial no planejamento estratégico da instituição, caracterizando-se como uma atividade contínua, detalhada e participativa. Seu principal objetivo é viabilizar melhorias com base nos resultados obtidos, assegurando transparência e ética na divulgação e utilização das informações. A aplicação de questionários como ferramenta de avaliação qualitativa e de gestão possibilita a identificação de pontos fortes e fragilidades nos cursos, no corpo docente e discente, na equipe técnico-administrativa e na infraestrutura. Dessa forma, a instituição pode atender de maneira mais eficiente às demandas da comunidade acadêmica, promovendo os ajustes necessários para o aprimoramento do ensino, da pesquisa e da extensão.

Nesse contexto, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba estrutura seu planejamento estratégico com base em análises criteriosas dos dados coletados.

Ao conduzir esse processo de avaliação, a CPA/Afya Abaetetuba assume um papel central na produção de reflexões e diretrizes que subsidiam a tomada de decisões no âmbito acadêmico e gerencial, tanto da instituição quanto da comunidade em que está inserida. A avaliação contínua

permite detectar situações que demandam medidas corretivas ou aprimoramentos a serem implementados a curto, médio ou longo prazo. Para isso, a CPA estabelece objetivos específicos, sempre alinhados às pesquisas e informações coletadas, em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Entre esses objetivos, destacam-se:

- Identificar as principais fragilidades;
- Identificar as principais potencialidades a serem exploradas;
- Elaborar os relatórios de autoavaliação pertinentes;
- Avaliar a execução do cronograma contido nos planos de ação;
- Avaliar a eficácia do processo de avaliação;
- Avaliar a eficácia das ações tomadas pela IES no cumprimento de seu Plano de Ações;
- Reorientar Planos de Ações correspondentes conforme resultados verificados em relação às necessidades da comunidade acadêmica e externa e em relação à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os relatórios de autoavaliação elaborados pela CPA/Afya Abaetetuba configuram-se como a formalização do propósito central da autoavaliação institucional e seguem a seguinte estrutura:

- Coleta e análise dos dados obtidos a partir de um diagnóstico sobre os aspectos avaliados, com o objetivo de subsidiar o aperfeiçoamento da Afya Abaetetuba em referência aos eixos e dimensões preconizados na legislação e regulamentação vigentes;
- Obtenção de dados a partir de fontes válidas, como os questionários preenchidos pela comunidade acadêmica, tanto interna quanto externa, os quais são tabulados e transformados em informações estratégicas para o diagnóstico e para a tomada de decisões;
- Obtenção de dados por meio da observação sistemática do ambiente acadêmico e social, bem como da análise dos discursos que nele coexistem, funcionando como subsídio complementar às informações coletadas por meio dos questionários;
- Obtenção de dados a partir do diálogo direto da CPA/Afya Abaetetuba com representantes de turma, corpo docente, membros do corpo técnico-administrativo, órgãos de gestão, membros da comunidade externa e demais envolvidos, fornecendo elementos adicionais para a análise e elaboração dos relatórios da CPA.
- sistemática permite fortalecer a articulação entre o PDI, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), promovendo seu aprimoramento contínuo.
- A aferição do êxito dos planos de ação pode ser realizada com base em diferentes metodologias, conforme descrito no PDI, incluindo:
 - Comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos,

inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos, do PDI, do PPI e dos Projetos Pedagógicos;

- Aplicação de questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão, média e mediana, tendo como unidade padrão a média aritmética da Instituição;
- Aplicação de questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- Revisão de instrumentos governamentais regulatórios, de modo a acompanhar as diretrizes educacionais governamentais;
- Pesquisa a órgãos públicos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com o objetivo de sistematizar e integrar analiticamente as informações e dados obtidos para sedimentar a autoavaliação;
- Avaliação de pares, com análises por curso, propondo melhorias e ajustes adequados ao contexto.

Dessa forma, a avaliação institucional se consolida como um instrumento indispensável para a excelência acadêmica e administrativa da Afya Abaetetuba. Ao sistematizar e interpretar os dados coletados, a CPA assegura que a tomada de decisões seja embasada em evidências concretas, promovendo a inovação e o desenvolvimento contínuo da instituição. Esse compromisso com a qualidade educacional reflete diretamente na formação dos alunos, no fortalecimento das práticas pedagógicas e na consolidação de um ambiente acadêmico mais eficiente e alinhado às demandas sociais e mercadológicas.

2. IDENTIFICAÇÃO

2.1 Mantenedora

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S/A Código da Mantenedora no E-MEC: 2575

CNPJ: 10.261.569/0001-64

Representante Legal: Virgilio Deloy Capobianco Gibbon

2.2 Mantida

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba Código no E-MEC: 25307

CNPJ: 10.261.569/0004-07

Representante Legal: Álvaro José de Almeida Pinto

2.3 Breve Histórico da IES

Em 2018 o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda. - ITPAC Porto – (uma entidade com fins lucrativos, de direito privado, com sede e foro na cidade de Porto Nacional, inscrita no CNPJ nº 10.261.569/0001-64, com sede na Rua 02, Quadra 07, s/nº, Bairro Jardins dos Ipês – Porto Nacional/TO) – optou por participar do Edital nº 01, de 28 de março de 2018, referente ao chamamento público de mantenedoras de instituições de educação superior do sistema federal de ensino para seleção de propostas para autorização de funcionamento de cursos de Medicina. Assim, nos termos do referido edital, solicitou o credenciamento da até então nomeada Faculdade ITPAC Abaetetuba para a oferta de cursos na modalidade presencial no município de Abaetetuba. No segundo semestre de 2023 a Faculdade ITPAC Abaetetuba, muda seu nome fantasia para Afya Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, sigla Afya Abaetetuba, com o intuito de reforçar a atuação da Afya na área da saúde e de ser o único hub que acompanha toda a jornada do profissional.

A Afya é o maior grupo de faculdades de Medicina do Brasil em número de vagas anuais autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC). A empresa nasceu em 2019 da incorporação de outras marcas do segmento de educação médica, com o objetivo de ser a grande parceira destes profissionais em toda a sua jornada de formação. A primeira faculdade de Medicina do grupo começou a operar há 20 anos, em 1999, no Tocantins, no Norte do país.

A Faculdade Afya Abaetetuba tem como objetivo a prestação de serviços educacionais, notadamente no âmbito da educação superior, com cursos de graduação e pós-graduação, com o presente endereço eletrônico: <https://abaetetuba.Afya.com.br/>. É cadastrada no Ministério da Educação com o código IES 25307, tendo sido Portaria de credenciamento MEC Nº 98 de 17 de fevereiro de

2022, publicada no Diário Oficial da União de 18/02/2022. Atualmente, a Faculdade Afya Abaetetuba oferta os cursos de graduação em Medicina, autorizado pela Portaria de Autorização MEC Nº 500 de 22 de fevereiro de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 23/02/2022, de acordo com o Edital nº 1/2018/MEC/SERES, Programa Mais Médicos, e o curso de graduação em Enfermagem, autorizado pela portaria do MEC Nº 721 de 13 de outubro de 2025. A missão institucional da Faculdade Afya Abaetetuba consiste em:

“Proporcionar um ensino, a iniciação à pesquisa e extensão de excelência, via uma sólida formação pautada na ética, humanidade, criticidade, prática e reflexão do contexto sociopolítico e ambiental local, regional e nacional, contribuindo à construção de sujeitos/profissionais assertivos, atualizados e comprometidos com o desenvolvimento, inovação e transformação social, econômica, política, cultural e ambiental da sociedade onde se encontram inseridos”.

A missão define a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pela qual a Afya Abaetetuba foi criada e o seu DNA que permeia o dia a dia das atividades da Instituição, comprometendo-se, assim, com os princípios éticos de formação humanística e cidadã, de justiça social, da prestação de serviços públicos de qualidade, cumprindo a Constituição da República Federativa do Brasil e as leis que regem o País, procurando edificar uma sociedade justa e igualitária.

A Missão, a Visão e os Princípios da Afya Abaetetuba representam sua identidade institucional, facilitando e promovendo esforços humanos, materiais e financeiros que dão suporte na conduta e caminhada da Instituição em direção ao cumprimento do seu PDI, servindo de guia para os comportamentos, atitudes e decisões dos gestores e colaboradores que, no exercício das suas funções, buscam atingir os objetivos propostos pela missão em direção à visão, tendo como referência os princípios institucionais.

- Os valores são o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades institucionais:
 - I. Gente é o melhor da gente: o respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo;
 - II. Confiança nos conecta: Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que amamos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade;
 - III. Diversidade nos fortalece: Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluimos e

promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões;

IV. *Inquietude nos move:* *Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedoríssimo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos;*

V. *Excelência em toda jornada:* *Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência;*

VI. *Resultados constroem o futuro:* *Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.*

- A Faculdade Afya Abaetetuba se orgulha de apresentar sua visão:

“Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, sendo referência na construção de práticas pedagógicas e inovação voltadas a excelência do processo ensino-aprendizagem e de transformação da comunidade local e regional, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e sociedade”.

A Afya Abaetetuba, em consonância com os objetivos estabelecidos no seu Regimento Geral e no Projeto Pedagógico dos Cursos, assume o compromisso de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos, por meio de programas de ensino, iniciação à pesquisa, extensão e de serviços, em especial pela formação de profissionais capazes de interagir de forma crítica, reflexiva, criativa, inovadora e propositiva, política, técnica e socialmente preparados para o mercado de trabalho e a prática social. Assim, assegura um ensino de qualidade com sólidas bases científicas, interdisciplinares e multidisciplinaridade e uma visão atualizada do mundo.

A Faculdade Afya Abaetetuba dentro dos limites estabelecidos em legislação, atua com diferentes níveis e modalidades de ensino, a qual conta com recursos humanos, orçamentários e financeiros, bem como com estrutura física. No ano de 2023, a faculdade contou com o curso

presencial de Bacharelado em Medicina (Integral).

2.4 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Afya Abaetetuba

A partir do estabelecimento definitivo da CPA em 2023, a avaliação interna tem sido realizada de maneira constante e inclusiva na Instituição de Ensino Superior, fortalecendo os princípios do SINAES. Com o respaldo das diretorias e coordenações acadêmica e de curso, a CPA, um órgão representativo acadêmico com autonomia e confiabilidade, tem desempenhado um papel fundamental no crescimento e na representação autêntica do papel social e institucional da comunidade acadêmica.

Esse compromisso foi reafirmado no ciclo avaliativo de 2025. O ciclo iniciou com a eleição de novos membros, que foi conduzida conforme o estabelecido no Edital de Convocação publicado no site institucional no dia 28 de março de 2025, seguindo o cronograma, critérios e normas ali definidos, e que ocorreu sem intercorrências e com ampla participação da comunidade acadêmica. A composição da comissão eleita foi oficializada mediante a portaria nº 018/2025 e está descrita na tabela 1.

Na formação plena, a CPA se reúne ordinariamente duas vezes semestralmente para homologar seus resultados, aprovar relatórios e tratar de questões regimentais e extraordinariamente, mediante convocação da presidência, sempre que houver necessidade. Atualmente a CPA da Afya Abaetetuba é composta pelos seguintes integrantes (Tabela 1):

Tabela 1 Composição da Comissão Própria de Avaliação da Afya Abaetetuba para o biênio 2025/2026

NOME	REPRESENTANTE/TITULAÇÃO
Hannar Angélica de Melo Alverga	Coordenadora
Richer Praxedes Maia	Corpo Docente
Priscila do Socorro Almeida de Sousa	Corpo Técnico Administrativo
Carla Maria Dias Brito	Suplente Corpo Técnico Administrativo
Flávia Tavares Brito	Corpo Discente
Danielly Loreny Bezerra de Amorim	Suplente Corpo Discente

3. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) segue um processo estruturado em três etapas principais: planejamento, desenvolvimento e consolidação. A fase de planejamento envolve a definição dos procedimentos de trabalho e a organização do instrumento de autoavaliação, garantindo que todas as ações estejam alinhadas com os objetivos institucionais. Nesse momento, são discutidos os métodos de coleta de informações, os critérios de análise e os prazos a serem seguidos para assegurar um processo avaliativo eficiente e bem fundamentado.

Na etapa de desenvolvimento, a CPA implementa o instrumento de autoavaliação, assegurando o cumprimento dos prazos e coletando informações complementares de avaliações externas e outras fontes relevantes. Considerando a importância da opinião da comunidade externa para aprimorar os serviços já ofertados e identificar potenciais áreas de investimento e ação da Afya Abaetetuba, a comissão adotou uma estratégia inovadora: QR codes e links que direcionavam para formulários específicos foram disponibilizados nos cenários de práticas, como Unidades Básicas de Saúde e ambulatório da Afya Abaetetuba, pessoalmente, pela própria comissão de avaliação. Essa iniciativa permitiu mapear eventuais fragilidades das áreas adscritas e obter percepções diretas dos usuários sobre a qualidade dos serviços prestados.

Na fase de consolidação, a coordenadora da CPA elabora uma versão preliminar do relatório de autoavaliação, que passa pela análise e aprovação dos gestores da unidade. Posteriormente, o documento é revisado pelos membros da comissão, que podem sugerir ajustes e acrescentar novas considerações. Essa etapa final também contempla a organização das informações a serem apresentadas aos órgãos colegiados da instituição, responsáveis por utilizar as recomendações da CPA para embasar discussões pedagógicas e administrativas.

O relatório elaborado pela CPA desempenha um papel essencial no processo contínuo de análise, planejamento e proposição de melhorias na área educacional. Além de fornecer um panorama detalhado da realidade institucional, ele destaca oportunidades de aprimoramento e contribui para o fortalecimento da qualidade acadêmica e administrativa. A importância da avaliação é amplamente reconhecida pela comunidade acadêmica, pois possibilita mudanças estratégicas e o desenvolvimento sustentável da instituição. Antes da conclusão da versão final, os relatórios são debatidos em reuniões da comissão para garantir que reflitam de forma fidedigna as percepções coletivas.

Durante as reuniões de trabalho, o time CPA da Afya Abaetetuba traça ações e estratégias que regerão o processo de autoavaliação institucional. A Tabela 2 resume o panorama geral do projeto avaliativo.

Tabela 2 Ações de Trabalho da CPA

1ª Etapa: Planejamento
Elaboração do plano de ações e cronograma de atividades anuais
2ª Etapa: Desenvolvimento
Apresentação dos questionários, pesquisas e instrumentos de coleta de dados
Sensibilização da comunidade acadêmica
Aplicação dos instrumentos de avaliação
Organização e análise de dados obtidos durante a aplicação dos instrumentos de autoavaliação
3ª etapa: Consolidação
Elaboração, divulgação e análise dos relatórios parciais e/ou integrais da CPA
Balanco crítico do processo avaliativo

A coleta de dados do ciclo 2025 ocorreu através da aplicação de questionário. A análise dos dados seguiu conforme metodologia adotada, com acurácia dos dados coletados na comunidade interna e externa. Os resultados obtidos são utilizados para a consolidação da cultura de avaliação, para a orientação de tomada de decisões e para o processo de melhorias contínuas, seja no ensino, pesquisa e extensão, bem como para a (re)afirmação da função social da IES.

Seguindo a legislação pertinente da CPA, o processo de coleta de dados e consequentemente de avaliações é feito em todos os eixos proposto pelo SINAES e foi materializado da seguinte forma:

- Ciclo do 1º semestre: a) corpo discente avalia o corpo docente.
 - Ciclo do 2º semestre: a) corpo discente avalia o corpo docente.
- b) corpo docente avalia os setores e serviços da IES amplamente e;
- c) corpo técnico-administrativo avalia os setores e serviços da IES amplamente.

Durante todas as etapas deste processo, ações estratégicas foram realizadas em toda a IES, bem como chamadas nas redes sociais ,divulgação em televisores da IES, plataforma do estudante, disponibilização de computadores logados diretamente na página de avaliação para facilitar o acesso, e todo o fluxo é publicado, compartilhado por diversos canais para alcançar um constante envolvimento de toda a comissão da CPA com todos os discentes, inclusive com um coffee break no Refeitório da IES, como demonstra as Figura 1 a seguir:

Figura 1 Ação de sensibilização de avaliação CPA e computadores logados na página de avaliação no laboratório de informática

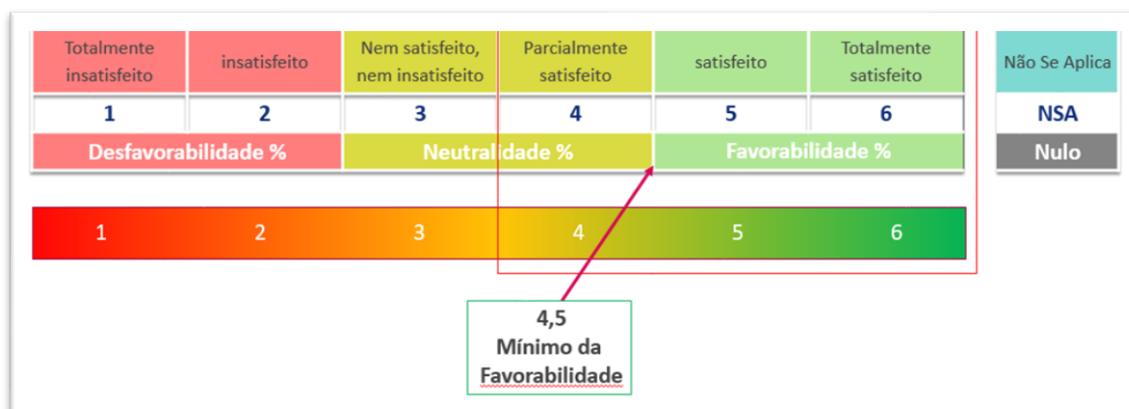


Figura 2 Divulgação e chamamento para realização do ciclo CPA via redes sociais



Para recolher dados, a aplicação de questionários foi adotada como instrumento fundamental para assegurar a participação de todos os setores que integram a comunidade acadêmica. Estes questionários consistem em perguntas fechadas de escolha múltipla, com o intuito de identificar os aspectos favoráveis e desfavoráveis. Esses extremos são considerados para apontar os pontos fortes e a serem desenvolvidos da instituição de ensino superior em diversas áreas, visando orientar a implementação de melhorias. A coleta de informações se baseia na Escala de Likert, ilustrada na Figura 2, a qual, por meio de respostas qualitativas e quantitativas, mensura as atitudes e o nível de concordância dos participantes. Além disso, o questionário inclui um espaço aberto com um limite de caracteres para reclamações, comentários e sugestões.

Figura 3 Régua de Satisfação baseada na escala de Likert



Fonte: Grupo Afya

Para a coleta de dados da comunidade externa, a aplicação de questionário também foi instituída como ferramenta básica por garantir a participação de todos os segmentos que a compõem. Os questionários são compostos de questões pertinentes ao tipo de relação e/ou prestação de serviço.

4. DESENVOLVIMENTO

4.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional

A CPA da instituição, ao consolidar o ciclo avaliativo ano 2025, emitirá o seu parecer considerando a coerência entre a análise quantitativa e a qualitativa dos cinco eixos avaliativos e dispõe de maneira específica em cada eixo, os dados e resultados da percepção/avaliação interna. Neste sentido, este relatório parcial compreende ao ciclo avaliativo do ano 2025 consolidado.

O relatório de autoavaliação elaborado pela CPA é fundamental para a Avaliação Institucional do Ensino de Graduação. A partir da coleta e análise dos dados, é realizado um diagnóstico dos aspectos avaliados conforme estabelecido pela Lei do SINAES. O objetivo é fornecer informações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino e da Instituição em si, seguindo as 10 dimensões recomendadas e agrupadas em 5 eixos que delimitam os tópicos abordados nos questionários de autoavaliação. Esse relatório busca analisar os dados e os resultados obtidos, visando alcançar o diagnóstico desejado. Para isso, são realizadas comparações com avaliações anteriores, apresentando os resultados por meio de gráficos e índices comparativos. Essa análise serve de base para propor melhorias nos processos e serviços, alinhando-se com as diretrizes da direção da instituição de ensino.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório na elaboração das Metas da Instituição. Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria das fragilidades levantados e o fortalecimento Institucional, através de relatórios, e após isso, faz-se imprescindivelmente a elaboração de um Plano de Ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar as oportunidades de melhorias.

Os resultados obtidos dos processos avaliativos são subsídios para a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba (mantida) e o ITPAC (mantenedora), para os seguintes pontos de apoio ou indicativos de necessidade de correção da rota, rumo ao sucesso permanente: caminhos para a manutenção da satisfação do corpo docente e técnico-administrativo; subsídio para os setores internos, com equipamentos e materiais de consumo adequados à demanda; indicativos para a promoção da formação de profissionais nas diversas áreas do conhecimento, capazes de se posicionarem de forma consciente e crítica diante da realidade social, política, econômica e educacional brasileira; estímulo à produção científica; indicativos para o fortalecimento da qualidade do

ensino; contribuição de dados para o desenvolvimento regional, por meio da formação de profissionais na área de conhecimento e nos campos do saber oferecida pela Afya Abaetetuba, que atendam ao mercado de trabalho, de forma diferenciada, propiciando a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesta visão, a avaliação é pensada como instrumento de transformação, não apenas da qualidade de ensino, mas da qualidade institucional como um todo, e, em consequência, dos serviços prestados à comunidade, através do aprimoramento constante do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e internacionalização na busca do atendimento de seus anseios. Diante das perspectivas ou orientações levantadas, pode-se dizer que, atualmente, é, praticamente, unânime a compreensão de que uma avaliação institucional contínua, global e formativa, conduz a IES a um aumento de suas relações sociais e pedagógicas.

Nesse processo de sentido formativo, a IES pode alcançar uma melhor definição de papéis e compromissos de todos os envolvidos em cada segmento da instituição. Desta forma, considera-se que a avaliação tem a possibilidade de reafirmar o sistema de valores dominantes da instituição, definidos em sua missão, formação sólida e humanística, o caráter científico e pedagógico, dentro de um processo democrático.

Partindo desse ponto e das considerações anteriores, é oportuno registrar que, ao término de um ciclo bienal, as ações avaliativas são norteadas por diretrizes que configuram intencionalidades de estratégias metodológicas, do currículo e na realimentação de suas práticas, que vão se materializando. Assim, a realidade vai sendo renovada a partir da atividade humana que tem como objetivo precípuo a intenção e a transformação.

A avaliação institucional constitui-se, de fato, em um importante instrumento de gestão para melhoria da qualidade da IES. Ao longo dos semestres de funcionamento, diversas ações vêm sendo desenvolvidas, tendo como base as demandas verificadas no dia a dia da instituição, assim como através dos resultados da avaliação institucional, podendo ser citadas algumas como:

1. Atendimento às orientações do MEC, quanto à oferta do processo ensino e aprendizagem remoto: aulas teóricas e o estabelecimento de critérios para a vivência do estágio e práticas laboratoriais;
2. Oferta aos docentes e técnico-administrativos de cursos através da Universidade Cooperativa da Afya – UCA objetivando o desenvolvimento de distintas competências nos profissionais que atuam na IES;
3. Aplicação semestral da ferramenta NPS (*Net Promoter Score*), métrica de monitoramento de satisfação de cliente, para possibilitar implementação na IES de ações para garantir uma melhor experiência de seus clientes com a sua marca e o serviço;

4. Desenvolvimento, pelo Time de Gente e Gestão, estratégias de valorização do corpo técnico- administrativo para fomentar o sentimento de pertencimento e motivação, responsáveis por melhores desempenhos e pela retenção do funcionário na IES. Dentre essas estratégias se pode citar a oferta dos benefícios: Gympass, plano de saúde, plano odontológico, ticket alimentação, seguro de vida, oferta permanente de cursos de capacitação na UCA (Universidade Corporativa da Afya) e a Pós-Graduação em Educação, Bem Estar e Felicidade sem nenhum custo para o funcionário, dentre outras;
5. Aplicação da *Pesquisa Pulse* bem como da Pesquisa GPTW com os colaboradores, ferramenta utilizada para medir o nível de satisfação no ambiente de trabalho bem como para captar *feedback* para corrigir problemas específicos de forma mais rápida e eficiente;
6. Operacionalização do Núcleo de Acompanhamento e Experiência Docente – NAPED efetivando formação continuada aos docentes na Semana de Desenvolvimento Docente e continuamente conforme as demandas institucionais bem como acompanhando, orientando e instrumentalizando o professor na materialização do processo ensino e aprendizagem;
7. Ampliação das capacitações docentes metodologias ativas e inovações tecnológicas para docente (presencial e EAD) a partir da atuação do NAPED. Destaque para o NAPED DAY e desenvolvimento do Fórum Inter-regional de Práticas Extraordinárias (FIPEX) objetivando socializar experiências didático-pedagógicas exitosas. Além disso, destaca-se, também, a participação dos docentes no Fórum do Consórcio Sthem Brasil;
8. Realização do Teste do Progresso para alunos de Medicina. O teste de progresso é uma avaliação cognitiva para verificação da consolidação contínua e progressiva de conhecimentos nas áreas básicas do curso, importantes acompanhar as aprendizagens e o desenvolvimento final do estudante como profissional;
9. Disponibilização da Academia de Idiomas Afya (AIA), uma plataforma com 25 idiomas, disponíveis para alunos, professores e técnicos-administrativos.
10. Aquisição e disponibilização de ferramentas tecnológicas para os estudantes de medicina: DynaMed; Medical Harbour/Athena Hub; Plataforma Lt; Plataforma Medcel; Anatpat/Unicamp; bonecos simuladores diversos; entre outras, objetivando o desenvolvimento profissional e a materialização da excelência na aquisição das habilidades médicas.

4.2 Eixo II – Desenvolvimento Institucional

De acordo com o PDI em vigência, a Afya Abaetetuba representa um importante centro humanístico para onde convergem dezenas de municípios do Pará e de outros Estados e Regiões do

Brasil. Ao longo deste terceiro ano de funcionamento, a Afya Abaetetuba tem atuado em consonância com uma visão contextualizada do ser humano e do mundo, sintonizada com uma sociedade em constante transformação, defendendo uma formação global, crítica e reflexiva, com a finalidade de promover a construção de conhecimentos, o exercício da cidadania, participação coletiva e a valorização de princípios éticos que visam à dignidade humana, a justiça social, a responsabilidade, o diálogo e a tolerância social.

O processo de planejamento e a execução das ações conduzem a uma busca constante de estratégias para a consecução das ações e objetivos propostos. As estratégias expressam os pontos fortes e as oportunidades que a Afya Abaetetuba poderá usar como recursos para atingir os resultados desejados. Destaca-se que o PDI contempla os objetivos para cada uma das atividades afins, ensino, práticas investigativas como iniciação à pesquisa e extensão, gestão, financiamento, infraestrutura e políticas para a comunidade acadêmica, seguindo com os compromissos explicitados em documentos oficiais da Afya Abaetetuba observando as metas estabelecidas até o ano de 2025.

A articulação do ensino com a extensão propicia à produção científica, reflexão sobre a sociedade e a implementação de serviços, programas institucionais de intervenção educativa, atividades culturais e de vínculo da prática profissional, revigorando-a, assim, para a transformação da realidade social.

Considera-se, portanto, que as estratégias propostas no PDI da Afya Abaetetuba resultaram nas seguintes ações já consolidadas:

- A Avaliação Institucional Interna tornou-se um processo sistemático e permanente, com a intensificação do processo de Avaliação Institucional Interna da Afya Abaetetuba, que é construído coletivamente e que subsidia a gestão acadêmica, permitindo a sua potencialização e o desenvolvimento dos seus propósitos;
- Capacitação dos docentes com formação continuada dentro da IES, ofertada pelo NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência ao Docente, potencializando os docentes por meio de palestras com profissionais de renome nacional;
- A biblioteca conta com um acervo atualizado, de forma a atender muito bem aos acadêmicos, segundo os referenciais de qualidade presentes no instrumento de avaliação, contando uma base Minha Biblioteca, de livros virtuais e digitais, com a base EBSCO, de periódicos nacionais e internacionais. Conta ainda com a Plataforma de Livros digitais Minha Biblioteca, compostos por mais de 13.394 títulos de livros de diversas editoras, como Saraiva, Manole, Grupo A, Atlas e entre outros, esses disponibilizados a comunidade acadêmica;
- A infraestrutura apresenta condições muito boas para as atividades previstas no PDI. Cabe

ressaltar que algumas melhorias de infraestrutura realizadas ao longo do ano, foram apontadas nas avaliações externas e internas, e encaminhadas pela Coordenação da CPA para os setores específicos;

- Fortalecimento de projetos que visam o desenvolvimento de ações de responsabilidade social e acessibilidade atitudinal, contemplando diversos campos de atuação como a defesa de Direitos Humanos, o respeito à diversidade de gênero, cor e raça, a preservação do meio ambiente e sustentabilidade, dentre outros.

4.3 Eixo III – Políticas Acadêmicas

As Políticas de ensino estão implantadas e claramente voltadas no âmbito do curso, adotando práticas comprovadamente exitosas, inovadoras e ricas, as quais contribuem para a melhoria do processo de aprendizagem. O trabalho desenvolvido pelo curso proporciona aos acadêmicos recursos de ponta, criativos e adequados ao perfil profissional do formando, demonstrando um alinhamento entre o PDI e as políticas de ensino, considerando os métodos e técnicas didático- pedagógicas e metodológicas que favoreçam ao atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, traduzindo essas premissas nas práticas de ensino de graduação, com utilização de avanços tecnológicos, com metodologias que incentivem a interdisciplinaridade promovendo ações essenciais na formação do cidadão.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência ao Docente, implantado em 2022, caracteriza-se como um órgão de apoio didático-pedagógico aos professores, responsável por desenvolver e aplicar instrumentos de acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de Graduação da Afya Abaetetuba. Tem como foco principal a Formação Continuada e a atualização docente. O Núcleo busca ampliar e promover diálogos, troca de experiências e a realização de oficinas sobre metodologias ativas de ensino e aprendizagem para os professores do Ensino Superior. São os objetivos do NAPED:

- Orientar e acompanhar os professores sobre questões de caráter didático-pedagógico;
- Promover a permanente atualização do corpo docente a partir de projetos específicos;
- Contribuir com a Comissão Própria de Avaliação nos processos avaliativos institucionais;
- Contribuir com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional;
- Desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências e aquelas delegadas ou definidas pela Coordenação de Ensino.

As políticas de ensino visam favorecer a formação de profissionais multicompetentes e empreendedores, com uma visão crítica da realidade regional, com vistas a uma ação transformadora do mundo que os cerca. O ensino deve ser inter e transdisciplinar, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas e considerando que a base da atuação profissional deve se assentar em sólidos conhecimentos das diversas áreas, relacionadas com cada profissão. A Coordenadoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização – COPPEXII é responsável pela organização, planejamento, acompanhamento e supervisão das atividades de inovação, pesquisa, extensão, pós-graduação e internacionalização do Curso de Medicina da Afya Abaetetuba, objetivando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. A COPPEXII tem como objetivo primordial regulamentar as políticas institucionais que norteiam as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, com ênfase na divulgação no meio acadêmico e no estímulo a programas de bolsas mantidos com recursos próprios, possibilitando a prática de ações e pesquisas inovadoras.

A Afya Abaetetuba se inseriu na sociedade através do Ensino, Iniciação à Pesquisa ou Extensão, e, mais recentemente com a Inovação e Internacionalização, propondo uma ação formadora na comunidade, de forma interdisciplinar e firmando as suas identidades sociais, pedagógicas e científicas. Além disso, oferece a monitoria, programa que propicia aos acadêmicos desenvolver autonomia nos estudos, além de despertar o interesse pela docência, através do exercício da função de monitor. Promove a interação entre acadêmicos de diversos períodos, com atendimentos individuais ou em grupos, em dias e horários regulares, visando à elucidação, aprofundamento e discussão de conteúdos programáticos das disciplinas cursadas.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve embasar os programas e projetos dos Cursos da Afya Abaetetuba, incentivando o desenvolvimento de competências que mobilizam, integram e articulam os conhecimentos, as atitudes para as atividades acadêmicas.

A Afya Abaetetuba estimula a iniciação à pesquisa no âmbito da graduação, envolvendo docentes e acadêmicos no Programa de Iniciação Científica, mediante incorporação do princípio de investigação durante a formação profissional, com a supervisão de professores. Incentiva, também, pesquisas que envolvem a aproximação entre a Faculdade, empresas, órgãos públicos e toda a sociedade. A iniciação científica contribui para que o acadêmico exerça um papel ativo no seu processo de formação, que também se desenvolve por meio da realização dos Trabalhos de divulgação científica, Ligas Acadêmicas, grupos de estudos e Seminário Integrativo de Ensino, Pesquisa e Extensão, como descritos a seguir:

- **Projeto Rios de Saúde:** este projeto inovador conecta alunos do curso de medicina com

comunidades ribeirinhas por meio de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) Fluvial, marcando nossa presença efetiva na promoção da saúde além das fronteiras convencionais.

- **Seminário de Integração Ensino, Serviço e Comunidade e Métodos de Estudo e Pesquisa:** objetiva compartilhar a produção dos trabalhos realizados pelas turmas do Eixo Comunidades nas Unidades de Saúde da Família em conjunto com os projetos desenvolvidos no eixo de Métodos de Estudo e Pesquisa. Consiste em apresentações de trabalhos, na perspectiva de disseminação tanto dos instrumentos de diagnóstico de saúde da comunidade como também das intervenções desenvolvidas.
- **Projetos de Pesquisa:** na Afya Abaetetuba, a iniciação científica é mais do que um projeto acadêmico; é a bússola que guia nossa paixão por desvendar os mistérios da medicina e alicerça nosso compromisso com a excelência na formação médica.
- Correlação entre biomarcadores sérico-urinários e genotoxicológicos em indivíduos residentes na região do Baixo Tocantins/PA;
- **EMERGÊNCIA PARÁ:** Tecnologia para acionamento em situações de urgência e emergência no município de Abaetetuba/PA;
- **Imobilização de Miriti:** Uma solução ortopédica para problemas de fraturas e lesões, em ambientes intra-hospitalar e serviço de atendimento móvel de urgência no município de Abaetetuba-PA;
- **Sustentabilidade e Segurança nas Águas:** Protetor de Miriti para Reduzir Acidentes de Escalpelamento.
- **Projeto Natal Solidário:** Promovido pelos estudantes integrantes da atlética Quiron do curso de medicina, é realizado através de arrecadação de alimentos entre a comunidade interna à instituição e externa para a distribuição para famílias em situação de vulnerabilidade.
- **Projeto Viva Leve:** Aulão de ritmos realizado na área externa do ambulatório de especialidades para mobilização de moradores e reforço da oferta de atendimento gratuito de ambulatório da Afya em Abaetetuba

Os grupos de pesquisa e/ou estudos desenvolvem, pelo método científico, análises de problemas, utilizando a literatura científica nacional e internacional, com vistas à produção de conhecimento que contribuam para o desenvolvimento técnico-científico dos professores e estudantes envolvidos, bem como para a formulação de problemas da região. Esses grupos devem contar com a participação de docentes da Instituição. Após a criação, o grupo deve ser registrado em formulário

próprio. O coordenador deverá orientar as atividades de iniciação científica por meio de projetos a serem executados pelos estudantes de graduação. A seleção de estudantes para participação nos grupos de pesquisa e/ou estudo, bem como nos projetos de iniciação científica desenvolvidos, é feita por meio de edital amplamente divulgado no site institucional e nos murais de avisos da Instituição, além de convite verbal feito pelos professores coordenadores dos grupos aos estudantes e colaboradores.

Como forma de incentivar a comunidade a escrita e publicação de produções acadêmicas, surge a Revista Multidisciplinar Amazon Medical Journal, tendo como objetivo veicular pesquisas e experiências na área multidisciplinar, com ênfase na interface saúde, educação e sociedade. Com acesso aberto e submissão contínua, a Revista acolhe artigos científicos, resenhas, relatos e estudo de caso inéditos, de autores pesquisadores ou grupo de pesquisadores, docentes e discentes de Instituições de Ensino Superior, no âmbito da graduação, como também, da Pós-graduação.

As Ligas Acadêmicas de Medicina (LAMs) são entidades ou associações de cunho científico, sem fins lucrativos, criadas e geridas pelo Acadêmicos de Medicina que tem interesse em uma área comum ou específica de conhecimento, que realizam atividades práticas e teóricas nos segmentos do ensino, pesquisa e extensão (aulas, congressos, seminários, mesa-redonda, palestras, estudos de casos, visitas à comunidade). Cada liga é composta por um professor orientador e no mínimo sete membros acadêmicos. Assim, segue a lista das ligas em funcionamento:

Ligas Acadêmicas Científicas do Curso de Medicina da Afya Abaetetuba:

1. *Liga Acadêmica de Cardiologia do Baixo Tocantins – LACBAT*
2. *Liga Acadêmica de Práticas Clínicas Médicas – LAPCMED*
3. *Liga Acadêmica De Medicina De Família E Comunidade Do Baixo Tocantins – LACFAM*
4. *Liga Acadêmica de Oncologia e Genética Médica - LAOGEN*
5. *Liga Acadêmica de Saúde Mental - LASM*

A Afya Abaetetuba promove, ações de extensão voltados não somente para os acadêmicos da instituição, mas para toda comunidade do entorno, promovendo o aprofundamento de temas relevantes nas áreas de curso da IES e provocam o despertar pelo debate, o pensamento crítico e a constante atualização do futuro profissional. As ações e atividades consolidadas pela extensão voltadas para a comunidade acadêmica e gestão da IES se caracterizam por ações citadas a seguir:

Fica evidente, portanto, que a Extensão da Afya Abaetetuba desenvolve no acadêmico, o senso crítico e analítico, através de atividades de responsabilidade social, produção de eventos, seminários, palestras e cursos de capacitação. O acadêmico, além da sala de aula, aprende na prática a conhecer a realidade da região e o setor mercadológico. As atividades de extensão, além de ampliar

e consolidar os objetivos prioritários da instituição mantém o compromisso com a oferta do ensino de qualidade, a formação ética, a responsabilidade social, e a interdisciplinaridade.

Com relação à comunicação com a sociedade, ela é realizada levando em conta os meios de comunicação local e regional, mídia alternativa (merchandising), tecnologias (e-mail marketing, Instagram, WhatsApp e site institucional) e ainda, realização de eventos acadêmicos, como palestras, seminários e eventos externos.

Para a comunicação interna com o corpo discente, existe implantado o Portal do Aluno, onde o aluno obtém de forma direta, através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas, frequência, bem como informações sobre a sua situação financeira. Para a comunicação com o corpo docente, a IES possui o Sistema RM para professor registrar as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas, além de acompanhar o cumprimento de prazos acadêmicos

Por meio do site institucional, ferramenta de comunicação externa e interna, são oferecidos ágeis canais que facilitam a comunicação com os diferentes públicos, como o Fale Conosco e a Ouvidoria. Esses meios possibilitam conexão direta para envio de dúvidas, reclamações, críticas, elogios e sugestões que envolvem os serviços prestados pela Instituição. Por meio desta ferramenta também são disponibilizados à comunidade externa as informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, das atividades e programas de extensão e iniciação a pesquisa, documentos institucionais relevantes, apresentando-se como um forte mecanismo de transparência institucional.

A ouvidoria é o órgão de promoção e defesa dos direitos de docentes, técnico-administrativos, comunidade externa, e discentes do curso em suas relações com a Afya Abaetetuba em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, assim como na prestação de serviços. A ouvidoria não tem caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo, exercendo papel mediador nas relações envolvendo as instâncias da IES e os integrantes das comunidades, interna e externa.

A CPA, instância específica que atua transversalmente às áreas garante a divulgação dos resultados da avaliação institucional e, que esses, sejam utilizados para reforçar, corrigir rumos, capacitar, embasar tomada de decisões, sempre em prol do aperfeiçoamento humano e intelectual de toda comunidade acadêmica da Afya Abaetetuba e identificar parcerias que possam agregar valores ao processo de ensino e aprendizagem e à formação pretendida.

A Divisão de Comunicação e Marketing também atende às demandas da Comissão Própria de Avaliação – CPA, auxiliando no processo de divulgação dos resultados e de resposta às demandas da comunidade acadêmica.

Figura 3 Divulgação via redes sociais de demandas atendidas pela CPA

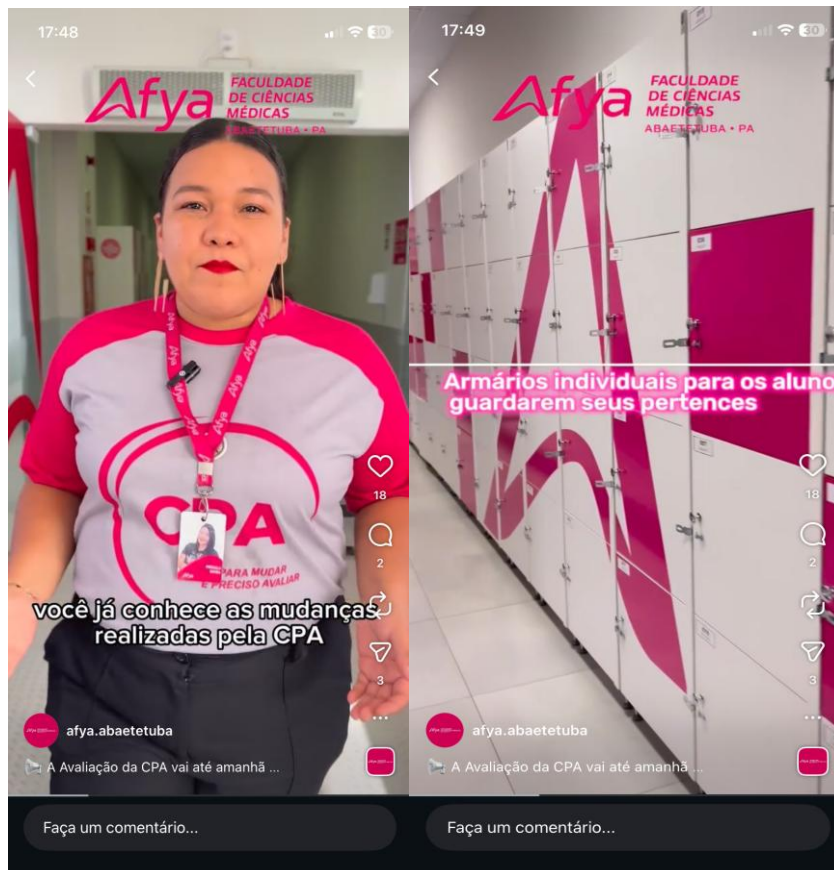
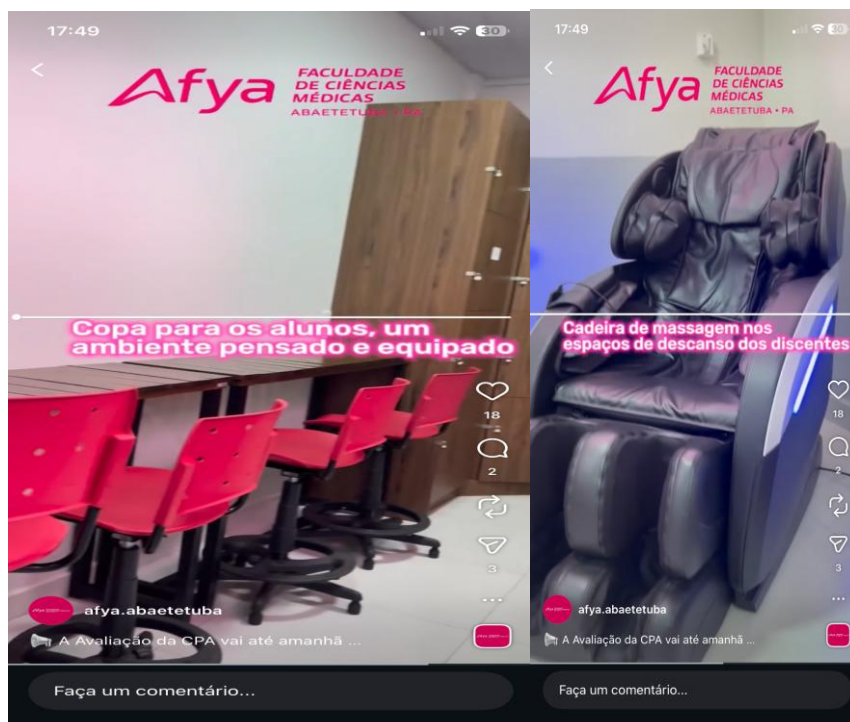
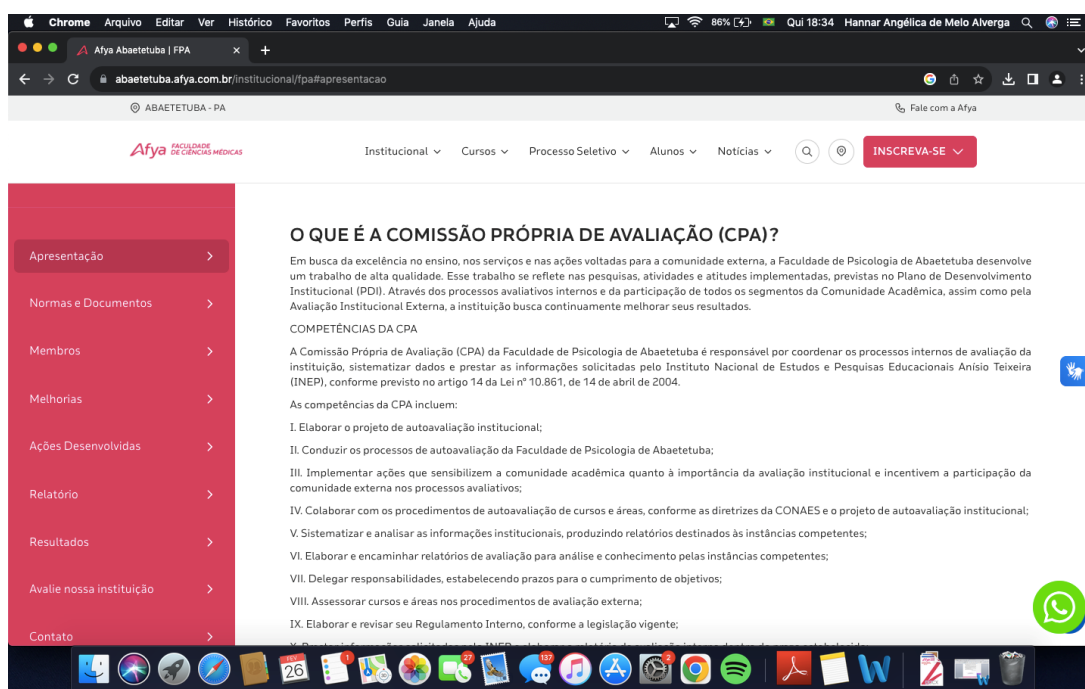


Figura 5 Divulgação via redes sociais de demandas atendidas pela CPA



Internamente a Instituição faz uso de Quadro de Avisos, Murais televisivos, Site Institucional e redes sociais. São utilizados ainda o e-mail da turma, processo de comunicação do acadêmico com o coordenador. Além disso, são realizadas reuniões com o segmento discente, representados pelos líderes de turma, coordenador de curso e um representante da Comissão Própria de Avaliação. Tal medida possibilita não somente a avaliação permanente do curso, mas o levantamento de demandas e discussão dos resultados da avaliação institucional.

Figura 6 Espaço em site institucional dedicado especialmente para publicidade de todas as informações referentes à CPA



Também órgão fundamental da política acadêmica, o Núcleo de Experiência Discente (NED) desenvolve uma política de apoio psicopedagógico e social por meio de programas diversos, Atendimento Psicopedagógico e Social, ações individuais e coletivas, Formação do Aluno Ingressante, Formação de Líderes. Desse modo, o NED consolida-se como espaço de interação entre os setores da comunidade acadêmica, possibilitando a articulação entre a teoria e a prática, as relações intrapessoais e interpessoais, esse atendimento se estende aos docentes e colaboradores da instituição. Portanto, realiza para a Comunidade Acadêmica.

A intervenção do Núcleo Psicopedagógico na Instituição de Ensino é considerada como um recurso do sistema educacional, portanto, de todos os docentes e acadêmicos. Requer definição coerente em relação àquilo que a própria tarefa representa como recurso para a Instituição e que

precisa da análise e reflexão constantes, como meio para atingir seus objetivos. Trata-se de uma intervenção mais global, não necessariamente centrada no indivíduo: este é levado em consideração, mas ao mesmo tempo em que são considerados os demais elementos do sistema com os quais interage.

O atendimento tem como objetivo articular ações que possibilitem o acesso, a permanência e a conclusão de curso, bem como o aprimoramento da formação acadêmica dos estudantes de baixa renda dos cursos de graduação da Afya Abaetetuba. A Política de Assistência Estudantil da Instituição é pautada nos princípios da inclusão social, da democracia e da qualidade acadêmica voltada para a formação integral dos discentes.

4.4 Eixo IV – Planejamento e Avaliação Institucional

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba para articular o modelo de gestão, como forma de alcançar as metas estabelecidas, define os principais objetivos estratégicos institucionais: promover a satisfação discente; zelar pelo cumprimento das disposições do Ministério da Educação e Cultura no que tange à regulação e supervisão para a qualidade do ensino ofertado; manter a satisfação do corpo docente e técnico-administrativo; subsidiar os setores internos com equipamentos e materiais de consumo adequados a demanda; promover políticas de apoio e acompanhamento aos segmentos da comunidade acadêmica; ampliar a atuação na região contribuindo com o desenvolvimento regional através da formação de profissionais na área de conhecimento e nos campos do saber, que atendam ao mercado de trabalho de forma diferenciada propiciando a melhoria da qualidade de vida do ambiente interno da IES, e conseqüentemente, do ambiente externo que se faz em seu entorno e região.

De acordo com o SINAES, essa dimensão tem por objetivo precípua avaliar a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

Para isso, a mantenedora e a direção geral desta faculdade, consolida suas diretrizes quando da tomada de decisões participando das reuniões do Conselho Superior; orientando-se a partir dos documentos institucionais; a saber, o Plano de Desenvolvimento Institucional – (PDI); cumprindo e fazendo cumprir o Regimento Geral deliberando sobre possíveis alterações que define sobre o regime disciplinar dos membros da comunidade acadêmica.

A Afya Abaetetuba investe no crescimento pessoal e profissional de seus trabalhadores, por meio do Programa de Capacitação para Colaboradores Graduados e do Programa de Graduação para

Colaboradores, os oferecem bolsas de estudo Graduação e Pós-graduação Lato Sensu. Ainda proporciona atividades internas de capacitação, assim como externas em áreas específicas, visando o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, como a realização da SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho, organizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Também é oportunizada a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais realizados pela Instituição.

Registra-se, ainda, a sistemática implantada na IES, através da Universidade Cooperativa da Afya que otimiza um sistema de gestão de aprendizagem, via Plataforma LMS (Learning Management System) a IES oportuniza cursos, mídia digital e materiais de treinamento online para docentes e técnico-administrativos, permitindo aos mesmos a atualização e aprendizado contínuo. Também desenvolve cursos de capacitações presenciais e/ou remotos, a cada semestre letivo.

Vale ressaltar que inúmeras capacitações foram promovidas pelo grupo Afya Educacional aos colaboradores das mais distintas áreas e funções da Afya Abaetetuba e todas foram otimizadas visando integrar, motivar, aperfeiçoar habilidades e desenvolver competências nos colaboradores, de modo que gerem melhorias no Atendimento ao Cliente, na Qualidade na Prestação de Serviços e na Integração das equipes técnico-administrativas.

Uma das estratégias de gestão em busca de indícios que possam dar subsídios para desenvolvimento de ações de valorização do seu corpo administrativo foi a aplicação da Pesquisa de Clima Organizacional com todos os seus funcionários. A Pesquisa de Clima Organizacional é um instrumento de levantamento de informações, utilizado para identificar vulnerabilidades no modelo de gestão de pessoas dentro de uma empresa. Tem o objetivo de incrementar lealdade e compromisso dos colaboradores, fornecendo respostas objetivas quanto às questões que impactam direta e indiretamente na produtividade e lucratividade da corporação.

Outra pesquisa realizada é a Pulses, Plataforma de escuta contínua do colaborador, a qual serve como farol para planos de ação a curto prazo, pensando especialmente nas áreas, além da gestão contínua de engajamento. A periodicidade é semanal e o último resultado obtido no ano de 2025, numa escala de 0 a 10, foi 9.2 (Figura 3).

Figura 7 Pesquisa Pulse



Fonte: Gente e Gestão – Afya Abaetetuba

Na autoavaliação, o objetivo é identificar as principais oportunidades de melhorias que são encaminhadas à gestão da instituição e aos coordenadores de cursos, por meio de informações que visem à mudança de cultura. O planejamento da Afya Abaetetuba, que é revisto semestralmente ou anualmente quando se distinguem em questões pedagógicas ou administrativas, mesmo com o impacto no orçamento, se pauta pelas prioridades, para que os avanços ocorram no processo, no caminhar, no redesenho da instituição onde todos colaboram.

As ações que enfatizam a sustentabilidade financeira da Afya Abaetetuba se destacam pelas principais citadas a seguir: controle dos gastos, por meio da centralização de autorizações das compras e dos pagamentos; equilíbrio entre a permanência dos alunos e a necessidade de resultados operacionais; captação suficiente de alunos diminuindo os índices de evasão; sistemas modernos de gerenciamento acadêmico e financeiro e na reformulação de processos operacionais e de gestão.

O orçamento é formulado a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e iniciação a pesquisa com incentivo à governança corporativa, atendendo aos interesses de todos os stakeholders. O plano orçamentário prevê a análise e acompanhamento de indicadores tais como produtividade, qualidade, capacidade, lucratividade e rentabilidade que permitem uma melhor gestão e alocação dos recursos.

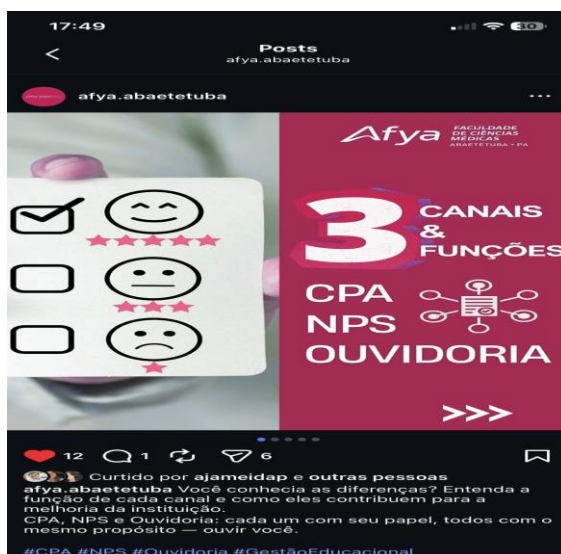
Os recursos patrimoniais, bens móveis e imóveis, colocados à disposição da Afya Abaetetuba são de propriedade da Mantenedora como igualmente o são os recursos financeiros produzidos pelos vários setores e serviços da instituição acadêmica, independentemente de sua qualificação e proveniência. As receitas oriundas de outros fins que não as atividades educacionais, como, por exemplo, locação de espaço físico, compõem o resultado da instituição como um todo, fortalecendo o equilíbrio econômico-financeiro

Esta IES tem como fonte financiadora de sua gestão o produto da prestação de serviços cuja arrecadação é objeto de previsão orçamentária, peça obrigatória de aplicação, exigida nos seus instrumentos constitutivos e baseada dos relatórios de avaliação interna. Este trabalho, embasado na pesquisa exploratória e aplicada, tem como pano de fundo os objetivos institucionais identificando uma atuação em atividades de ensino, pesquisa e extensão e permitindo a aplicação do orçamento como instrumento de gestão. Utiliza-se, ainda, o Orçamento como instrumento de controle estruturado das diversas áreas da instituição.

Ainda, contamos com o **Net Promoter Score – NPS**, uma métrica de lealdade dos clientes das empresas de qualquer segmento, trazendo reflexos da experiência e satisfação dos clientes. É amplamente utilizado como uma KPI (Indicador Chave de Performance) em virtude da sua simplicidade, confiabilidade e flexibilidade. O NPS é representado como um índice de -100 a 100.

Como balizador de sustentabilidade, seguimos o **Environmental, Social And Governance-ESG**, um conjunto de padrões e boas práticas que visa definir se a operação de uma empresa é socialmente consciente, sustentável e corretamente gerenciada. Esses três pilares são utilizados como critérios para entender se uma empresa possui sustentabilidade empresarial, ampliando a perspectiva de análise do negócio para além das métricas financeiras, ou seja, busca-se mensurar se a empresa é realmente uma opção viável de investimentos sustentáveis, capazes (e engajados) de gerar impactos positivos financeiros, sociais e ambientais. O ESG serve como um balizador para atestar que a organização possui a compreensão da influência que ela exerce, do impacto positivo ou negativo e do valor compartilhado que ela pode gerar por meio dos seus negócios perante todo o seu ecossistema de relacionamento.

Figura 8 Divulgação de canais e funções da Afya Abaetetuba



4.5 Eixo V - Infraestrutura Física

Sistematicamente conta-se com uma equipe de conservação e manutenção para manter o campus com os padrões adequados, tanto na limpeza e conservação de toda área do campus como também em manutenção, que envolvem serviços de elétrica, hidráulica, jardinagem, lógica etc. Há, também, com uma equipe de Auxiliares de Ensino que prestam assistência durante todo o período em que o campus permanece em funcionamento. Eles ficam posicionados em lugares estratégicos para identificar não conformidades na área estrutural e acadêmicas, bem como para dar todo apoio necessário aos Docentes e acadêmicos durante as atividades acadêmicas.

No Setor Divisão de Suprimentos são aplicados os recursos orçamentários existentes por meio da efetivação dos processos de aquisição de materiais, bens e serviços necessários ao alcance dos objetivos da instituição. As instalações são equipadas com mobiliário, recursos didáticos e aparelhagens específicas para atender à demanda do curso, com pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. Todas as salas de aula e laboratórios são bem dimensionados, climatizados e possuem iluminação adequada.

Com relação ao segmento segurança, além do contrato de monitoramento, temos um contrato de agentes de portaria com cobertura total dos horários de funcionamento, estes agentes auxiliam no controle de acesso de pessoas ao campus e também em manter a ordem interna.

Em se tratando da infraestrutura, a Afya Abaetetuba conta com espaços distintos, como salas de aula, laboratórios, salas de estudo, biblioteca, reprografia para professores, cantina, auditório e área de convivência para o desenvolvimento de atividades pedagógicas de cunho teórico, prático e cultural, priorizando o bem-estar do acadêmico, seu aprendizado, sua segurança e desenvolvimento humano, conforme aprovação dos segmentos discente e docente.

Em relação a infraestrutura (Tabela 3), consta de ampliações feitas a partir das demandas na autoavaliação as quais foram tomadas, em função de zelarmos pelo bem-estar dos acadêmicos e colaboradores e na concretização do que foi proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Tabela 3 Áreas Campus Afya Abaetetuba

Ambiente	Área em m²
Banheiro Masculino (inferior)	24,93
Banheiro Feminino(inferior)	24,93
Banheiro Masculino (superior)	24,93

Banheiro Feminino (superior)	24,93
Banheiro familiar	9,86
Sala de amamentação	10,00
Recepção	161,70
Secretaria Geral/Arquivo	63,79
Recepção da Direção	30,24
Diretoria Geral	24,49
Banheiro Diretoria Geral	3,80
Diretoria Acadêmica	15,21
Coordenação Administrativa	14,28
RH/DP	20,26
Marketing/Comercial	22,62
Coordenação de Medicina	15,21
Coordenação adjunta de Medicina	15,21
Procuradoria Institucional	15,21
Reprografia docente	15,21
Ouvidoria	12,74
NDE	15,21
NAPED	15,01
NED	27,87
Auditório	255,04
Sala dos professores	49,99
Sala de descanso alunos (superior)	55,46
COPPEXII	24,52
CPA	22,56
Sala de reunião geral	37,60
Almoxarifado inferior	72,23
Almoxarifado superior	26,88
DML	18,56

Ponto focal de compras	16,45
Copa superior	23,21
Copa inferior	31,00
Refeitório	170,96
Laboratório de Informática I	52,17
Laboratório de Informática II	33,98
Servidores de informática	27,84
Analista de T.I.	16,81
Gabinetes de TI (docente)	79,99
Sala Atlética de medicina	16,87
APG01	70,97
APG02	74,73
APG03	74,73
APG04	73,55
APG05	70,50
APG06	73,08
APG07	170,14
APG08	169,06
Sala de concentração	149,75
Biblioteca	189,82
Sala da Bibliotecária	14,02
Catálogo	16,10
Escaninhos	20,96
Descanso de alunos (inferior)	64,43
Cabines de estudo individual	29,61
Gabinetes de estudo em grupo	48,04
Manutenção predial	20,79
Simulações Realísticas	143,82
Consultórios	81,60

Laboratório Multidisciplinar I	89,98
Laboratório Multidisciplinar II	81,25
Laboratório Multidisciplinar III	103,78
Sala coordenação de laboratório	14,46
Sala do técnico de laboratório	9,36
Armazenamento	15,56
Esterilização	11,36
Lavagem de materiais	10,75
Laboratório de Anatomia	111,39

Fonte: Afya Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba.

5. ANÁLISE DOS DADOS DO CICLO AVALIATIVO 2025 E DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS

5.1 Segmento Discente

Registrou-se, no ano de 2025, o equivalente a 69,35% do alunado participante do processo de avaliação interna no primeiro semestre, e 76,02% participaram no segundo semestre (Tabela 4). Quando observada a quantidade bruta de alunos respondentes, pode-se perceber que o número do segundo semestre foi discretamente maior que o do primeiro, mas em percentagem esse número tem uma discrepância por conta do número de alunos matriculados, que reduziu no segundo semestre. Apesar disso, os resultados para o segundo ciclo são muito satisfatórios, pois em volume de questões, o segundo ciclo é maior e costuma ter resistência para participação e conclusão do questionário pelos alunos, o que não foi percebido no ano de 2025.

Tabela 4 Número de discentes matriculados e número e percentual de discentes respondentes na avaliação 2025.1 e 2025.2– Afya Abaetetuba.

CURSO	QUANTIDADE DE ACADÊMICOS/RESPONDENTES 2025.1			QUANTIDADE DE ACADÊMICOS/RESPONDENTES 2025.2			MÉDIA AVALIAÇÃO CICLO 2025 (%)
	MEDICINA	261	181	69,35%	246	187	

Fonte: Grupo Afya (CPA Avaliações 2025)

Diante desse cenário, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) discutiu medidas para manter um padrão alto de adesão pelos alunos à avaliação. A cada ano, com a entrada de novas turmas, o número de alunos cresce, e isso pode se apresentar como um desafio para refletir de fato uma avaliação certa dos alunos caso esse percentual caia futuramente. Por isso, foram pensadas o mantimento de estratégias de divulgação das ações e Blitz para abordar os alunos nas áreas de convivência da IES para lembra-los da importância da avaliação. Essas ações visam fortalecer a participação discente e assegurar a continuidade da melhoria institucional baseada no feedback dos acadêmicos.

Adentro aos eixos avaliados, com base nos dados apresentados na avaliação dos professores e disciplinas no ano de 2025, verifica-se no Gráfico 1 que a percepção discente apresenta médias que variam entre 5,54 e 5,63, sendo valores que indicam um nível satisfatório de desempenho docente, mas que também evidenciam aspectos passíveis de aprimoramento.

Observa-se que o critério "Realiza Feedback das avaliações" obteve média 5,54, sugerindo

que a prática está consolidada, mas ainda pode ser aprimorada. Da mesma forma, a formulação de avaliação coerente com a aula 5,58, reforçando que, apesar de positiva, a transparência nos processos avaliativos ainda requer atenção e necessidade de fortalecimento do vínculo pedagógico.

Além disso, a pontualidade no início e término das aulas obteve baixa média (5,59), o que pode indicar dificuldades na gestão do tempo durante as atividades letivas, impactando a organização e a experiência acadêmica dos estudantes.

Gráfico 1 Discentes avaliando os docentes 2025 Afya Abaetetuba.

Avaliação do(a) Professor(a) da(s) Disciplina(s) 2025/2 (A)															
Nº	Item Avaliado	Quantidade	Nota total	Desvio	Média	Qtd Nota 1	Qtd Nota 2	Qtd Nota 3	Qtd Nota 4	Qtd Nota 5	Qtd Nota 6	Qtd Nota 7	Qtd Nota 8	Qtd Nota 9	Qtd Nota 10
1	Apresenta o plano de ensino e dá transparência a ele no início do semestre?	1386	7808	2.88	5.63	36	16	23	32	131	1148	0	0	0	0
2	Segue o planejamento do Plano de Ensino de forma clara e organizada?	1387	7761	2.87	5.6	40	19	22	44	131	1131	0	0	0	0
3	Estimula a discussão do conteúdo de forma motivadora e desafiadora?	1389	7752	2.87	5.58	39	21	29	44	128	1128	0	0	0	0
4	Comunica com clareza as formas e os critérios de avaliação?	1386	7721	2.87	5.57	42	19	28	47	131	1119	0	0	0	0
5	Formula avaliação coerente com as aulas?	1387	7717	2.87	5.56	42	21	31	52	114	1127	0	0	0	0
6	Promove a inter-relação do conhecimento da disciplina com outras disciplinas e/ou outras áreas?	1388	7788	2.87	5.61	40	15	25	41	123	1144	0	0	0	0
7	Estabelece relação entre teoria e prática profissional?	1389	7786	2.87	5.61	42	15	27	36	125	1144	0	0	0	0
8	Realiza feedback das avaliações?	1386	7680	2.87	5.54	47	18	31	53	130	1107	0	0	0	0
9	Demonstra conhecimento e segurança acerca da disciplina/módulo?	1390	7837	2.88	5.64	34	14	27	33	130	1152	0	0	0	0
10	Relaciona-se bem com os alunos, sendo acessível nos horários das aulas?	1390	7760	2.87	5.58	52	19	22	33	112	1152	0	0	0	0
11	É pontual com o início e o término das aulas?	1389	7759	2.87	5.59	44	15	25	46	128	1131	0	0	0	0

Fonte: Grupo Afya (CPA Avaliações 2025)

Diante desses indicadores, reforça-se a necessidade de um olhar atento por parte da coordenação do curso e da gestão institucional para implementar estratégias de melhoria contínua, garantindo maior alinhamento entre ensino, prática pedagógica e expectativas discentes.

Tratando-se da avaliação discente no que diz respeito a Ensino pesquisa e extensão, registrou-se a nota 5,58 e para avaliação dos professores das disciplinas, a media 5,59, as maiores notas alcançadas, conceitos considerados satisfatórios, por outro lado, coordenação de curso, até então ocupada pela Professora Cássia Lopes, registrou a nota 4,99, e para gestão institucional e apoio discente, registrou-se a nota de 5,32, escores muito próximos do limiar de satisfação, sendo considerados por esta

comissão pontos de atenção para a gestão da unidade e do curso de Medicina.

Gráfico 2 Discentes avaliando Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenação de Curso, Gestão Institucional e Apoio Discente; Infraestrutura Tecnológica e Professor(a) por disciplina(s) 2025 Afya Abaetetuba

Média Geral das Avaliações															
Nº	Item Avaliado	Quantidade	Nota total	Desvio	Média	Qtd Nota 1	Qtd Nota 2	Qtd Nota 3	Qtd Nota 4	Qtd Nota 5	Qtd Nota 6	Qtd Nota 7	Qtd Nota 8	Qtd Nota 9	Qtd Nota 10
1	Ensino, Pesquisa e Extensão 2025/2 (A)	187	11394	2.87	5.58	36	23	78	102	142	1660	0	0	0	0
2	A Coordenação do Curso 2025/2 (A)	135	3354	2.92	4.99	55	33	44	39	61	440	0	0	0	0
3	Gestão Institucional e Apoio Discente 2025/2 (A)	187	11739	2.88	5.32	99	62	122	134	138	1654	0	0	0	0
4	Infraestrutura Física e Tecnológica 2025/2 (A)	187	16928	2.88	5.34	182	65	96	218	198	2411	0	0	0	0
5	Avaliação do(a) Professor(a) da(s) Disciplina(s) 2025/2 (A)	142	85369	2.87	5.59	458	192	290	461	1383	12483	0	0	0	0

Data: 01/2/2026
 Hora: 22:44:00
 Usuário: HANNAR ANGELICA DE MELO ALVERGA

Fonte: Grupo Afya (CPA Avaliações 2025)

5.2 Segmento Docente

No ano de 2025, observou-se um percentual de 100% dos docentes respondentes ao questionário de autoavaliação (Tabela 5), indicando um nível excelente de participação. Esse dado reflete o engajamento dos professores da Afya Abaetetuba no processo avaliativo, demonstrando comprometimento com a melhoria contínua do ensino.

Tabela 5 Número de docentes e número e percentual de docentes respondentes na avaliação 2025 Afya Abaetetuba.

CURSO	QUANTIDADE DE DOCENTES/RESPONDENTES 2025		
MEDICINA	26	26	100%

Fonte: Grupo Afya (CPA Avaliações 2025)

Com base nos dados da Média Geral das Avaliações Docentes no ano de 2025, observa-se que as políticas de ensino, pesquisa e extensão foi o item melhor avaliado, alcançando uma média de 5,43, evidenciando a satisfação dos docentes com os recursos disponíveis. Em seguida, a infraestrutura tecnológica obteve media de 5,39, demonstrando um bom nível de satisfação dos docentes com a estrutura da IES(Gráfico 3).

Por outro lado, o colegiado recebeu uma média de 4,95, indicando que há necessidade e oportunidades para aprimoramento nesse aspecto.

Gráfico 3 Média das avaliações Docentes 2025



Avaliação Institucional
AFYA ABAETETUBA
Período Letivo: Geral

Data: 01/2/2026
Hora: 23:15:27
Usuário: HANNAR ANGELICA DE MELO ALVERGA

Média Geral das Avaliações															
Nº	Item Avaliado	Quantidade	Nota total	Desvio	Média	Qtd Nota 1	Qtd Nota 2	Qtd Nota 3	Qtd Nota 4	Qtd Nota 5	Qtd Nota 6	Qtd Nota 7	Qtd Nota 8	Qtd Nota 9	Qtd Nota 10
1	Autoavaliação Docente 2025/2 (P)	26	1827	2.88	5.23	1	11	14	40	102	182	0	0	0	0
2	Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão 2025/2 (P)	26	695	2.87	5.43	0	2	4	8	37	77	0	0	0	0
3	Avaliação do(a) Coordenador(a) do Curso 2025/2 (P)	26	1056	2.89	5.22	2	6	11	17	55	111	0	0	0	0
4	Infraestrutura Tecnológica 2025/2 (P)	26	2344	2.87	5.39	5	7	12	33	111	267	0	0	0	0
5	Gestão Institucional e Apoio Docente 2025/2 (P)	26	1818	2.87	5.38	3	3	10	34	79	208	0	0	0	0
6	Colegiado 2025/2 (P)	21	104	2.92	4.95	0	1	1	3	9	7	0	0	0	0

Fonte: Grupo Afya (CPA Avaliações 2025)

Os resultados refletem um cenário em que a infraestrutura tecnológica atende às expectativas docentes. Entretanto, a avaliação da gestão e, principalmente, das políticas acadêmicas sugere a necessidade de ações estratégicas para melhorar o suporte institucional e fortalecer a participação do colegiado. Esses dados reforçam a importância da implementação de melhorias contínuas, alinhadas às demandas do corpo docente, para elevar a qualidade acadêmica da Afya Abaetetuba.

5.3 Segmento Técnico-administrativo

Registrou-se, no ano de 2025, com base nos dados apresentados na Média Geral das Avaliações, que o segmento Técnico-Administrativo avaliou a Infraestrutura Tecnológica e a gestão e apoio institucional com uma média de 5,65, evidenciando um alto nível de satisfação com os recursos tecnológicos disponíveis e com o suporte de gestão. Esse resultado destaca a adequação e eficiência dos equipamentos e sistemas de gestão utilizados na instituição.

Gráfico 4 Avaliação Média Geral Técnicos-administrativos 2025



Avaliação Institucional
AFYA ABAETETUBA
Período Letivo: Geral

Data: 01/2/2026
Hora: 23:26:29
Usuário: HANNAR ANGELICA DE MELO ALVERGA

Média Geral das Avaliações															
Nº	Item Avaliado	Quantidade	Nota total	Desvio	Média	Qtd	Qtd	Qtd	Qtd	Qtd	Qtd	Qtd	Qtd	Qtd	
						Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Nota 6	Nota 7	Nota 8	Nota 9	Nota 10
1	Gestão e Apoio Institucional 2025/2 (TA)	30	2348	2.88	5.65	1	0	9	24	68	314	0	0	0	0
2	Infraestrutura Física e Tecnológica 2025/2 (TA)	30	2689	2.88	5.66	1	3	9	21	75	366	0	0	0	0

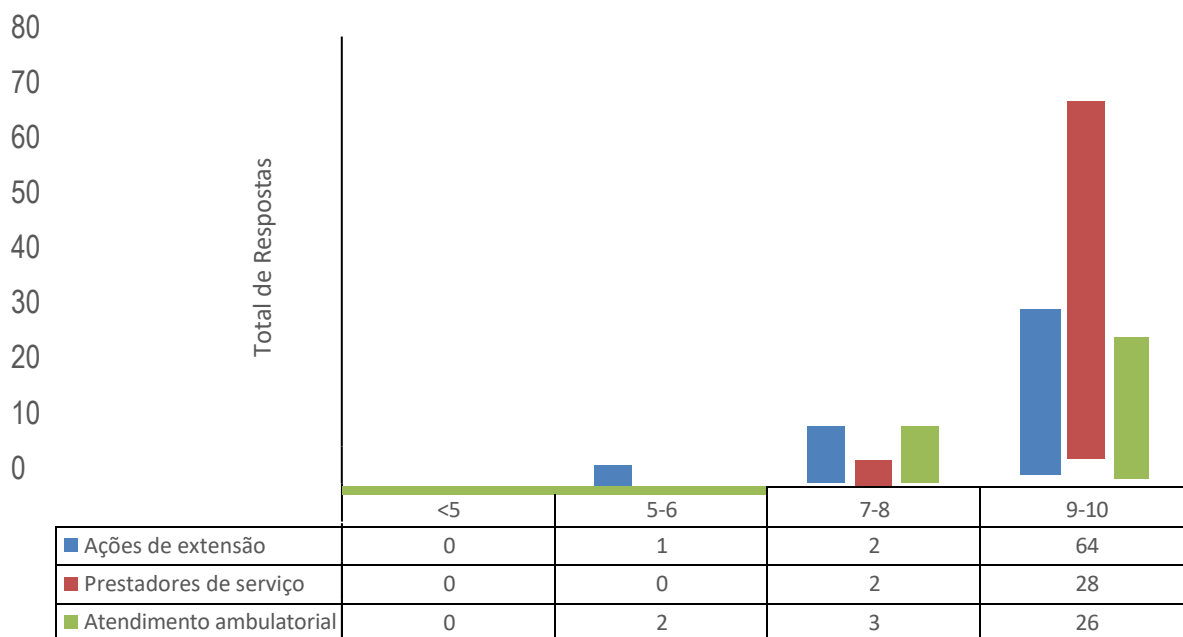
Fonte: Grupo Afya (CPA Avaliações 2025)

Os dados demonstram que apesar da alta satisfação com a infraestrutura tecnológica da Afya Abaetetuba e da gestão institucional pelo segmento técnico-administrativo, manter a constante do trabalho já realizado para essa satisfação seguir em alta nos próximos ciclos é sempre uma oportunidade, garantindo sempre um ambiente institucional colaborativo e integrado.

5.4 Resultado da Comunidade Externa

Na avaliação externa realizada em 2025, foram analisadas três dimensões centrais: a) Avaliação das ações de extensão, b) Avaliação dos serviços prestados pelo ambulatório e c) Avaliação dos prestadores de serviço das instituições parceiras. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) refletem a percepção da comunidade externa sobre esses aspectos institucionais, permitindo uma análise detalhada do impacto e da qualidade da infraestrutura oferecida. O gráfico apresentado sintetiza essas avaliações e revela um alto nível de satisfação por parte dos participantes.

Gráfico 5 Resultados da avaliação externa a IES nos quesitos Importância da IES para a região, qualidade da infraestrutura e acessibilidade.



Total de Respostas por Intervalo de Nota

Fonte: Grupo Afya (CPA Avaliações 2025)

No âmbito dos processos de autoavaliação institucional conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Afya Abaetetuba, os resultados consolidados em 2025 evidenciam elevado padrão de qualidade nas dimensões relacionadas à extensão, à assistência ambulatorial e às parcerias institucionais. A avaliação, realizada com base na percepção de usuários, parceiros e participantes das ações institucionais, revelou médias próximas ao valor máximo da escala avaliativa, demonstrando reconhecimento consistente da relevância social, da qualidade técnica e do compromisso formativo da instituição.

Na dimensão Avaliação das Ações de Extensão, foi registrada média 4,76 (em escala de 1 a 5), indicador que reflete alto nível de satisfação dos públicos envolvidos e forte impacto das atividades desenvolvidas nos territórios atendidos. O resultado demonstra que as ações extensionistas estão alinhadas às demandas sociais locais e estruturadas a partir de planejamento, diagnóstico situacional e metodologias participativas. A pontuação obtida evidencia coerência entre os objetivos propostos e os resultados alcançados, além de destacar o protagonismo discente nas atividades, sob supervisão docente qualificada. As experiências extensionistas contribuem de maneira significativa para a formação acadêmica, promovendo integração entre teoria e prática, desenvolvimento de competências

profissionais e fortalecimento da responsabilidade social. A pequena variação em relação à nota máxima é interpretada como oportunidade de aperfeiçoamento contínuo, especialmente quanto à ampliação do alcance das ações e à diversificação de estratégias comunitárias.

A dimensão Avaliação dos Serviços Prestados pelo Ambulatório alcançou média 4,97, configurando um resultado de excelência assistencial. Esse indicador expressa elevado grau de satisfação dos usuários quanto ao acolhimento, à qualidade técnica dos atendimentos e à postura ética dos profissionais e estudantes envolvidos. O ambulatório da Afya Abaetetuba consolida-se como espaço de cuidado qualificado e formação prática, no qual a integração ensino-serviço ocorre de forma segura e supervisionada. A avaliação demonstra organização dos fluxos de atendimento, compromisso com a humanização do cuidado e adoção de práticas baseadas em evidências científicas. A proximidade da pontuação máxima reforça o reconhecimento da comunidade em relação à resolutividade e à confiabilidade do serviço prestado.

Na dimensão Avaliação dos Prestadores de Serviço das Instituições Parceiras, a média obtida também foi 4,97, evidenciando excelência nas relações interinstitucionais e na qualidade dos cenários de prática. O resultado indica que os profissionais vinculados às instituições parceiras atuam com elevado nível de comprometimento, ética e responsabilidade, contribuindo efetivamente para a formação dos estudantes e para a qualidade da assistência oferecida à população. As parcerias estabelecidas mostram-se sólidas e funcionais, caracterizadas por cooperação real entre ensino e serviço. A avaliação reforça a existência de alinhamento entre os princípios formativos da Afya Abaetetuba e as práticas desenvolvidas nos campos parceiros, assegurando coerência entre formação acadêmica e realidade profissional.

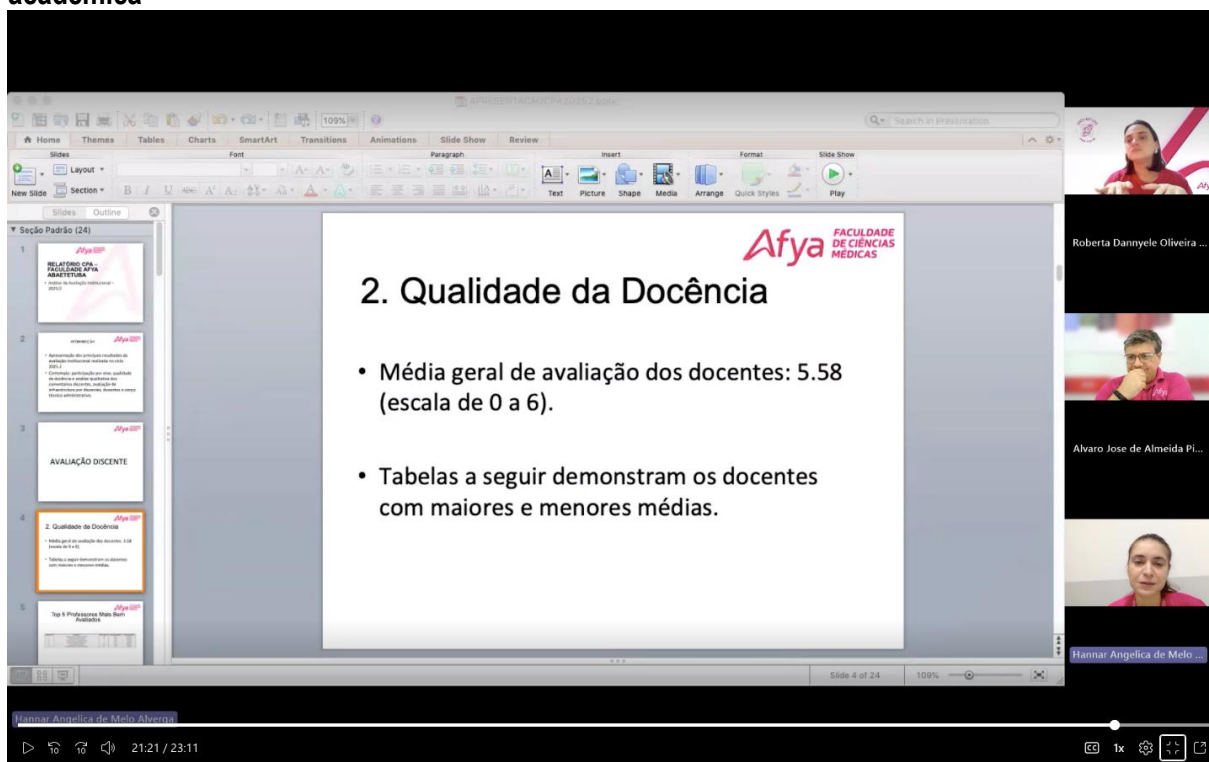
De forma integrada, os resultados das três dimensões avaliadas pela CPA evidenciam uma cultura institucional de qualidade, compromisso social e melhoria contínua. As médias elevadas demonstram consistência entre planejamento, execução e impacto das ações desenvolvidas, confirmando a efetividade da integração entre ensino, extensão e serviço à comunidade. Assim, os dados consolidados de 2025 atestam o elevado padrão de desempenho da Afya Abaetetuba, reafirmando seu papel na formação de profissionais qualificados e na promoção de benefícios concretos para a sociedade.

5.5 Divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica

A divulgação dos resultados do ciclo avaliativo conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi realizada de forma sistemática, planejada e alinhada aos princípios da transparência, da participação democrática e da gestão baseada em evidências. Inicialmente, os resultados consolidados

foram apresentados à Direção Geral da instituição, em reunião formal, na qual foram expostos os indicadores quantitativos e qualitativos, as análises comparativas em relação aos ciclos anteriores e os principais pontos fortes e fragilidades identificados. Esse momento teve como objetivo subsidiar a tomada de decisão estratégica, o planejamento institucional e a definição de prioridades no Plano de Ação decorrente da autoavaliação.

Figura 9 – Apresentação dos resultados e plano de ação para direção geral e coordenação acadêmica



Na sequência, os resultados foram compartilhados com os setores técnico-administrativos, por meio de reuniões específicas e relatórios sintéticos direcionados a cada área. Nesses encontros, foram apresentados os dados relacionados aos respectivos eixos avaliativos, destacando-se aspectos ligados à infraestrutura, processos acadêmico-administrativos, atendimento à comunidade acadêmica e suporte institucional. A socialização dessas informações permitiu a reflexão coletiva sobre os fluxos de trabalho, a identificação de oportunidades de melhoria e o fortalecimento da cultura de avaliação institucional contínua.

No âmbito acadêmico, os resultados foram divulgados ao corpo discente e docente por meio de reuniões institucionais, apresentações em sala, comunicados oficiais e disponibilização de relatórios síntese em canais institucionais. Aos estudantes, foram apresentados os principais indicadores

relacionados à organização didático-pedagógica, infraestrutura, políticas de apoio acadêmico e práticas avaliativas. Aos docentes, foram enfatizados os aspectos relacionados ao desenvolvimento acadêmico, às condições de trabalho, à gestão do curso e aos resultados de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Em ambos os casos, a divulgação foi acompanhada de espaço para escuta, diálogo e proposição de melhorias.

Figura 10 – Apresentação dos resultados e plano de ação para comunidade discente



Por fim, em consonância com o princípio da publicidade e com o compromisso social da instituição, os resultados também foram divulgados à comunidade externa, por meio de publicação

institucional e compartilhamento de síntese avaliativa nos canais oficiais. Essa iniciativa reafirma o compromisso com a transparência, a responsabilidade social e a prestação de contas à sociedade, evidenciando que o processo de autoavaliação institucional não se limita a um procedimento formal, mas constitui instrumento efetivo de aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

5.6 Dificuldades e facilidades encontradas ao longo do processo

Apesar do apoio da gestão da IES no processo de autoavaliação institucional, convencer, principalmente o corpo discente em responder os questionamentos/questionário da CPA nas pesquisas elaboradas para os acadêmicos, pois estes não são de cunho obrigatório.

Com uma plataforma mais fácil e otimizada ao acesso do aluno com mecanismos de que ele já observe os resultados assim que termine o preenchimento dos questionários, que possa ser um mecanismo de estímulo aos respondentes dos questionários. Um formulário aberto com um campo maior de caracteres para o aluno ter um espaço mais confortável para uma escrita rica em detalhes também pode contribuir muito nesse processo. Uma das propostas da Comissão e que vem tomando forma com a unificação dos formulários e mecanismos de todo Grupo Educacional para as avaliações futuras.

Além disto, esperamos alcançar um maior número de participantes da comunidade externa, pois a opinião de todos é deveras importante para o fortalecimento das políticas da IES, bem como para guiar a tomada de decisões da direção.

5.7 Plano de Ação para as Oportunidades de Melhorias

Para 2026, com base em todas as ações descritas nas Dimensões acima relacionadas e com base nos resultados das avaliações, segue um plano de ações para melhorias contínuas detalhado a seguir:

Tabela 6 Plano de Ação 2025

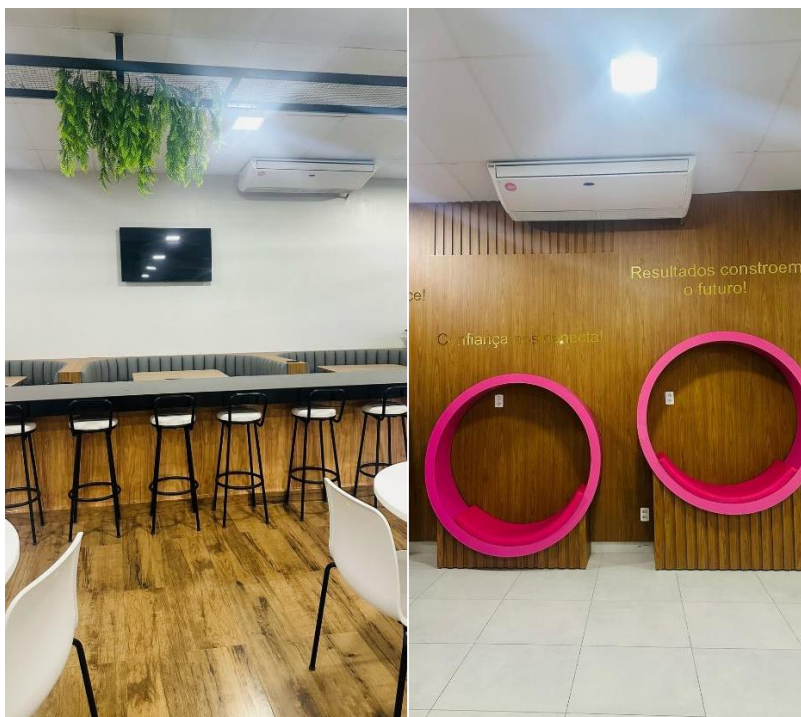
	O que	Quem	Quando		Ações / Evidência	STATUS
	Ação	Executor Responsável	Data Prevista	Data da Conclusão		Situação
1	Preço praticado na lanchonete da unidade.	Direção geral	Janeiro.2026	Fevereiro.2026	Ajustar junto a direção da lanchonete/mercadinho o preço praticado	Em andamento
2	Falta de sinalização na frente da unidade.	Direção geral; governo	Janeiro.2026	Agosto.2026	Instalação de parada de ônibus e pintura de faixa de pedestre.	Em andamento
3	Infraestrutura do auditório	Direção geral; direção administrativa	Janeiro.2026	Agosto.2026	Ajuste estruturais	Em andamento
4	Fortalecimento NED	Direção geral; NED	Janeiro.2026	Fevereiro.2026	umentar a viabilidade do NED	Em andamento
5	Fortalecimento colegiado	Direção geral;colegiado	Janeiro.2026	Agosto.2026	Divulgar ações e reuniões realizadas	Em andamento

6. MELHORIAS ALCANÇADAS PELA COMUNIDADE ACADÊMICA VIA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) não se limita às informações obtidas por meio dos questionários de autoavaliação para implementar suas ações. Além dessas fontes formais, também são consideradas as demandas apresentadas verbalmente em reuniões, desde que haja um consenso entre os interessados. Essa abordagem mais abrangente permite que a CPA identifique e atenda às necessidades reais da comunidade acadêmica, promovendo melhorias contínuas e eficazes no ambiente universitário.

A relação entre saúde mental e saúde física é fundamental para a promoção do bem-estar dos estudantes. Criar espaços que favoreçam a redução de fatores de risco e incentivem hábitos saudáveis contribui diretamente para melhores resultados acadêmicos e maior qualidade de vida. Com esse propósito, a direção da unidade aprimorou os espaços de convivência (Figura 9). Além de contar com um ambiente climatizado para alimentação e interação social, conquistado no último ciclo avaliativo, esse espaço foi reformulado para oferecer maior conforto, aconchego e um design visual mais agradável. Com isso, proporciona uma experiência mais agradável aos alunos, permitindo momentos de pausa para refeições, descanso e socialização, fatores essenciais para a redução do estresse acadêmico e a melhoria do desempenho estudantil.

Figura 9 Melhoria do Espaço de Convivência.



Além da reestruturação dos espaços de convivência, outras demandas da comunidade acadêmica foram atendidas. Houve um aumento na quantidade de escaninhos disponíveis, agora com dimensões ampliadas para atender melhor às necessidades do corpo discente (Figura 7). Os alunos também passaram a contar com uma cozinha exclusiva, oferecendo mais autonomia e comodidade no preparo de suas refeições (Figura 8). Outra novidade foi a implementação de um mercadinho com autoatendimento 24 horas, acessível a toda a comunidade acadêmica, garantindo praticidade e flexibilidade para atender às rotinas diversas dos estudantes e colaboradores (Figura 9). Essas melhorias refletem o compromisso institucional em oferecer um ambiente universitário mais acolhedor e funcional, favorecendo o bem-estar e a integração da comunidade acadêmica.

Figura 10 Aparelhos de televisão nos corredores e escaninhos maiores.

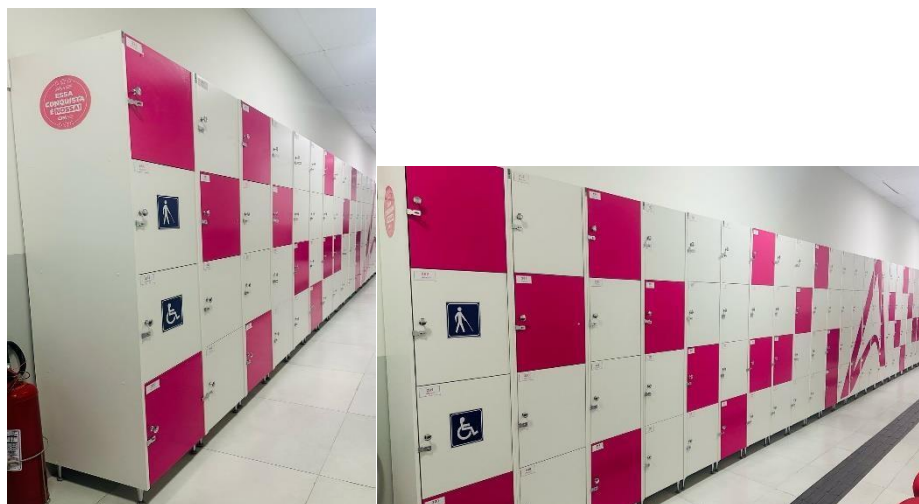
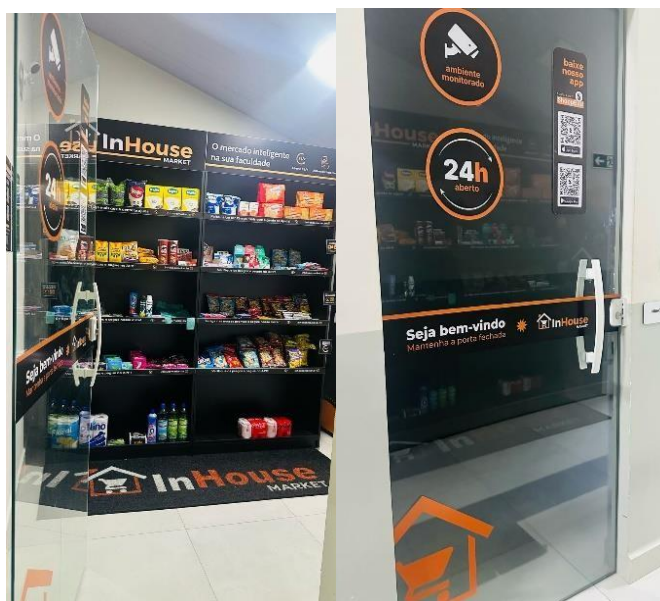


Figura 4 Figura 11 Cozinha dos alunos



Figura 5 Minimercado 24h



Diante dessas iniciativas, fica evidente o compromisso da Afya Abaetetuba em promover um ambiente acadêmico que valoriza não apenas a excelência educacional, mas também o bem-estar e a qualidade de vida de seus estudantes. A atuação da CPA, ao considerar tanto os dados formais quanto as demandas apresentadas diretamente pela comunidade acadêmica, reforça a busca contínua por aprimoramentos estruturais e institucionais. A ampliação dos espaços de convivência, a criação de novas facilidades e a adaptação da infraestrutura demonstram a preocupação da instituição em atender às reais necessidades dos alunos, proporcionando um ambiente mais acessível, confortável e integrado. Assim, essas melhorias não apenas fortalecem a experiência acadêmica, mas também contribuem significativamente para a construção de um espaço universitário mais inclusivo, sustentável e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba tem tido um papel fundamental no autoconhecimento e fortalecimento dos processos democráticos internos a partir de uma abordagem transparente junto à comunidade, o que vem auxiliando a Instituição em seu fazer administrativo, político e técnico-pedagógico, sendo a autoavaliação um valioso instrumento de gestão.

O processo de Avaliação Institucional no âmbito da IES tem-se desenvolvido de maneira natural e sistemática, no percurso de um clima de aceitação e participação do seu corpo acadêmico (professores, alunos, egressos e técnico-administrativos). A Instituição canaliza esforços e tem como propósito a melhoria contínua, adotando como premissa a constância a busca da excelência no ensino, pesquisa e extensão, haja vista seu posicionamento ante os resultados das avaliações internas e externas, e a seriedade com que acata as reivindicações da comunidade acadêmica, manifestadas através da sua Ouvidoria e da autoavaliação.

Percebe-se nitidamente que os resultados asseguram a análise global e integrada das dimensões, estruturas e suas responsabilidades sociais, conforme preconiza o SINAES e, proporciona um arcabouço para políticas para o ensino, formas de operacionalização, estímulo à produção acadêmica, organização e gestão da instituição, participação ativa da comunidade acadêmica nos processos decisórios. Desta forma, é salutar a ampliação da sensibilização para profícuas ações, estas direcionadas ao zelo a qualidade e transformação social.

Estas proposições integrarão o Plano de Ação da CPA, assim como de cada setor institucional da IES, que transformados em metas e objetivos para o ano de 2026, contribuirão em muito para a ampliação dos serviços educacionais prestados com excelência.

Abaetetuba-Pa, 12 de março de 2026.

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Ciclo Avaliativo Ano 2025